

EARNINGS RELEASE 3T20



[B]³
BRASIL
BOLSA
BALCÃO

**NOVO
MERCADO**
BM&FBOVESPA

Índice
Brasil 50 **IBRX 50**

Índice
Carbono
Eficiente **ICO2**

Índice de
Ações com Top Along
Diferenciado **ITAG**

OTCQX

 **Localiza**

Prezado Investidor

É com grande orgulho que apresentamos os resultados do terceiro trimestre de 2020. Eles evidenciam a resiliência, a capacidade de adaptação e a ousadia do time Localiza, que encarou de frente os inúmeros desafios que a pandemia trouxe para o setor de mobilidade.

Em um cenário de incertezas, nossos times foram desafiados a irem além em sua capacidade de inspirar e transformar. Desde o início da pandemia, priorizamos o cuidado com os nossos colaboradores e nossos clientes, e garantimos que esse pilar fosse primordial em todas etapas de nossos negócios. Além disso, havíamos restringido nossas operações de forma temporária em diversas localidades, retomando as suas atividades apenas quando tivemos convicção sobre o adequado nível de segurança. Acreditamos na inovação para perenizar nosso negócio e implantamos novas soluções para nos adaptarmos à nova realidade.

Esse ambiente exigiu agilidade para tomarmos as decisões corretas, que permitiram a retomada dos volumes e a aceleração dos investimentos em desenvolvimento de novas soluções. Nossa cultura tem se fortalecido a cada desafio e a prova disso é a alta performance do nosso time, evidenciada em mais um resultado extraordinário, com recordes trimestrais em Receita, EBITDA, EBIT e Lucro Líquido.

Na divisão de **Aluguel de Carros** nos beneficiamos da diversificação de segmentos para uma retomada consistente, alcançando frota média alugada de cerca de 139 mil carros, 5,4% maior na comparação com 3T19. Em setembro alcançamos o nível de 152 mil carros alugados, próximo ao patamar de frota média alugada no 1T20. A diária média, que havia sido bastante impactada no segundo trimestre, se recuperou gradualmente ao longo do 3T20, atingindo uma média de R\$66,8, resultando em receita líquida praticamente estável em comparação ao 3T19.

A divisão de **Gestão de Frotas** confirmou a sua resiliência e apresentou crescimento de 8,6% no volume de carros alugados, em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior.

A partir de julho, **Seminovos** retomou os volumes pré-pandemia, com 45.536 carros vendidos e gradual aumento de preço praticado ao longo do trimestre, resultando em crescimento de 23,7% no volume de vendas em relação ao mesmo período do ano anterior.

O EBITDA consolidado da Companhia foi de R\$648 milhões no 3T20, 19% superior ao do mesmo período do ano anterior. Enquanto o lucro líquido foi de R\$325 milhões, 59% superior ao 3T19.

Seguindo o nosso planejamento de longo prazo, aceleramos os investimentos na construção do futuro da mobilidade e anunciamos no trimestre o lançamento da nossa solução de mobilidade por assinatura. O Localiza Meo traz ao mercado brasileiro o aluguel de longo prazo por meio de uma jornada digital, possibilitando uma experiência superior e de maior conveniência. Com um clube de vantagens exclusivo, o novo negócio ainda faz o bem, por meio de uma parceria com o projeto Gerando Falcões. Acreditamos que o Localiza Meo permitirá à Localiza a abertura de uma importante avenida de crescimento.

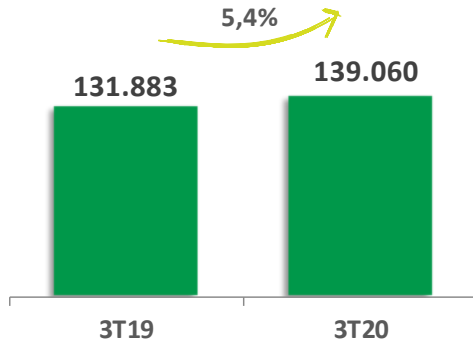
Neste trimestre também anunciamos a intenção de combinar os nossos negócios com a Unidas, com o objetivo de unir o melhor das duas empresas, aumentando o acesso ao aluguel de carros a indivíduos e empresas e entregando aos nossos clientes as melhores soluções e experiências. Lembramos que a consumação da transação está sujeita à aprovação pelos acionistas das empresas em suas respectivas assembleias, no dia 12 de novembro, e pelo CADE.

Nosso papel de empresa cidadã continua vivo e pulsante para contribuir na transformação da nossa sociedade. Vivenciando mais um avanço no tema, lançamos o Programa de Diversidade e Inclusão, construindo um ambiente onde nossos colaboradores possam ser quem eles são. Anunciamos também uma parceria para o desenvolvimento de estudo clínico com o objetivo de testar a vacina da COVAXX. Tivemos a honra de sermos reconhecidos em primeiro lugar no ranking Época 360º, como a empresa com a melhor Governança Corporativa no setor de serviços. Conquistamos também, por meio da divisão de Gestão de Frotas, o Selo Ouro Ecovadis, que reforça nosso trabalho em defesa do desenvolvimento sustentável. Dentro do nosso processo de evolução, iniciamos estudos para neutralização das emissões de carbono e nos tornamos parceiros institucionais do Compromisso com o Clima do Instituto Ethos.

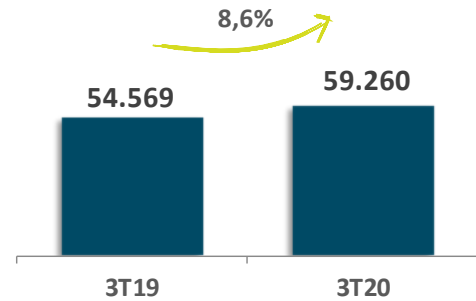
Continuaremos, com ousadia e protagonismo, desenvolvendo novas oportunidades de crescimento e de geração de valor.

DESTAQUES OPERACIONAIS DO 3T20

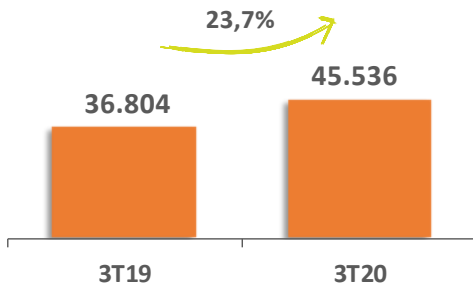
Frota média alugada - Aluguel de Carros



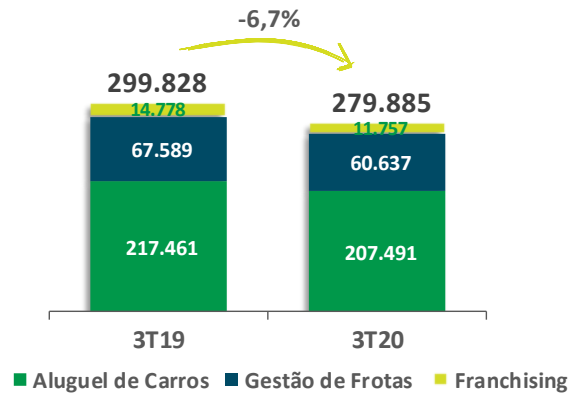
Frota média alugada - Gestão de Frotas



de carros vendidos

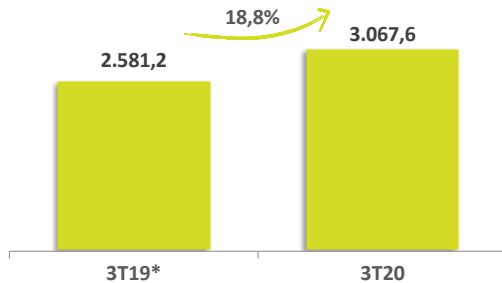


Frota de final de período

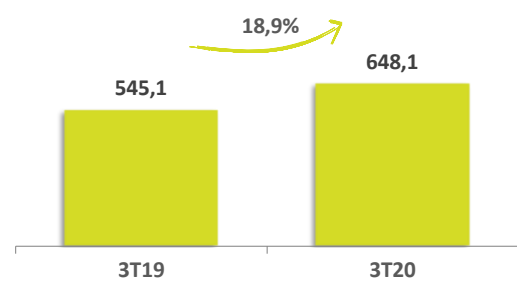


DESTAQUES FINANCEIROS DO 3T20

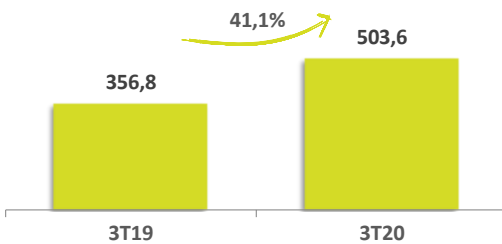
Receita líquida (R\$ milhões)



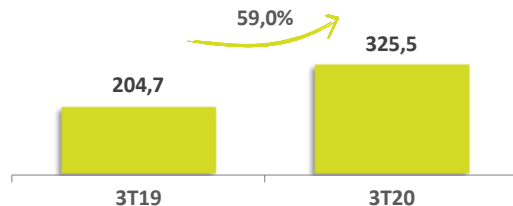
EBITDA (R\$ milhões)



EBIT (R\$ milhões)

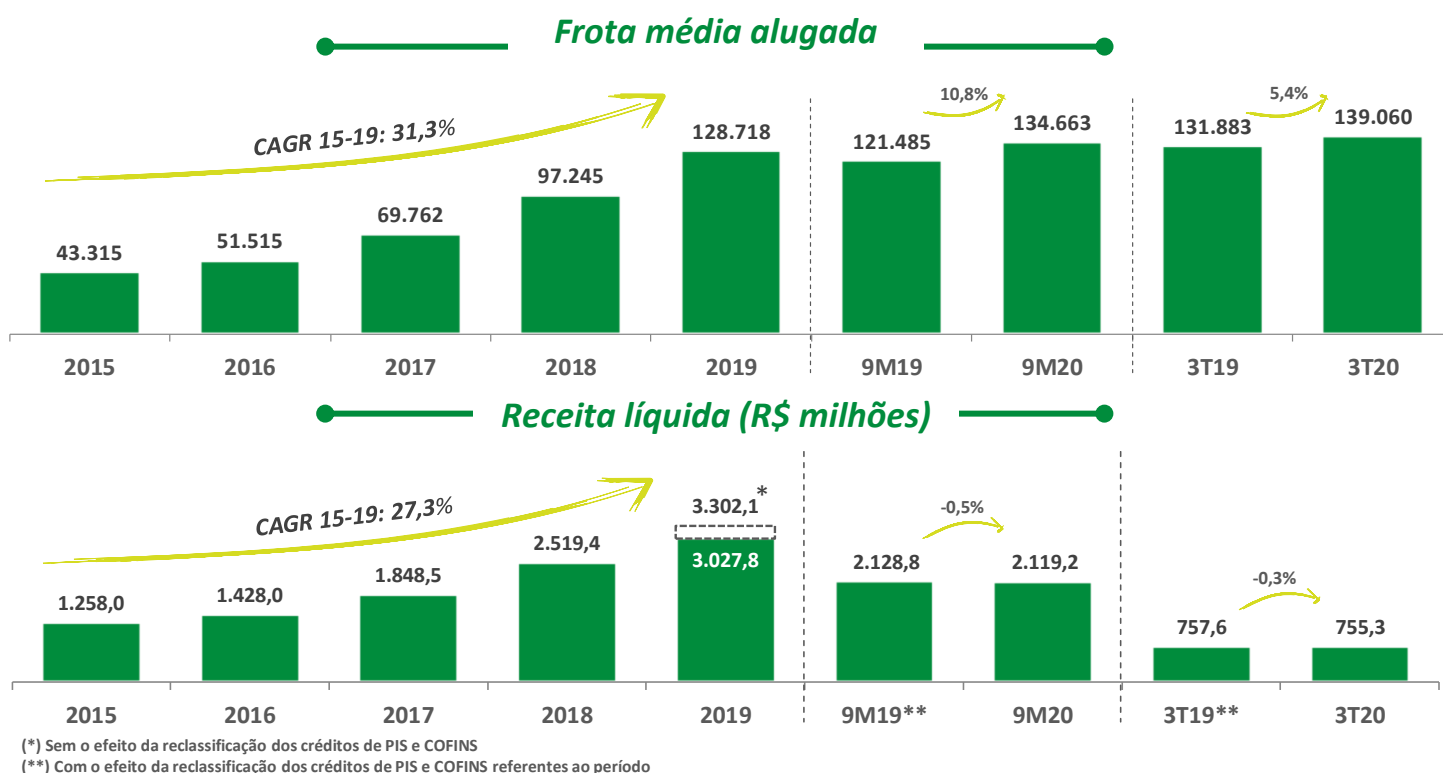


Lucro líquido (R\$ milhões)



(*) Com o efeito da reclassificação dos créditos de PIS e COFINS referentes ao período

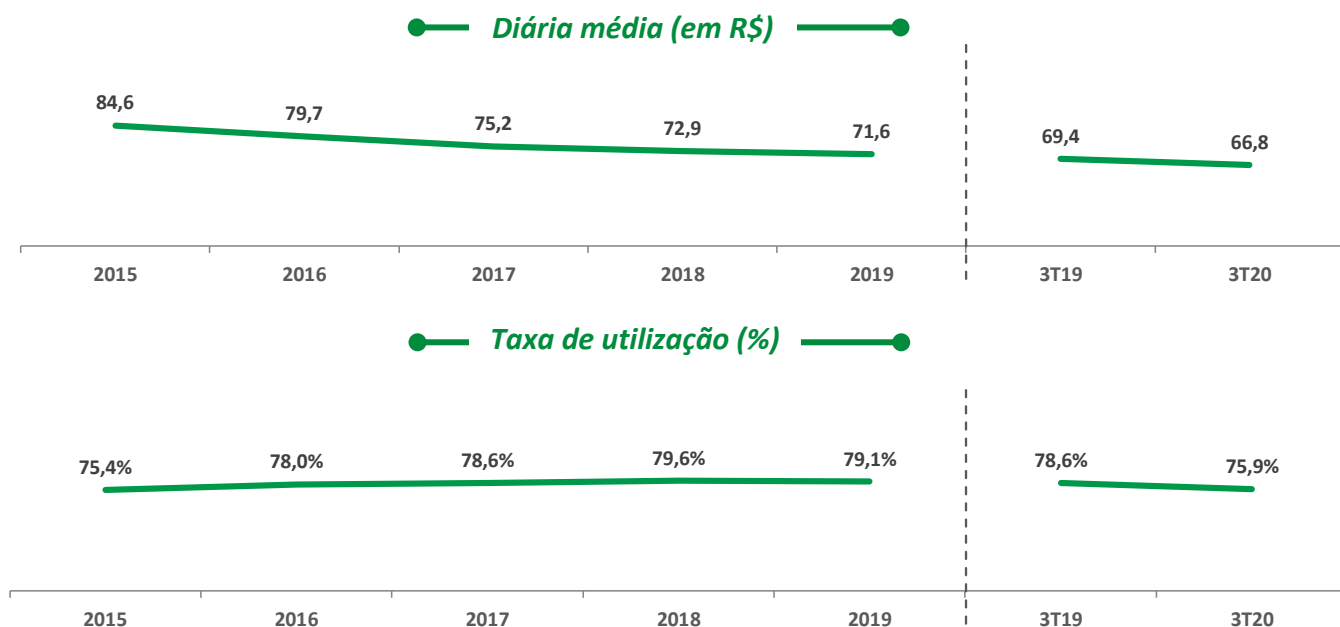
1 - Aluguel de Carros



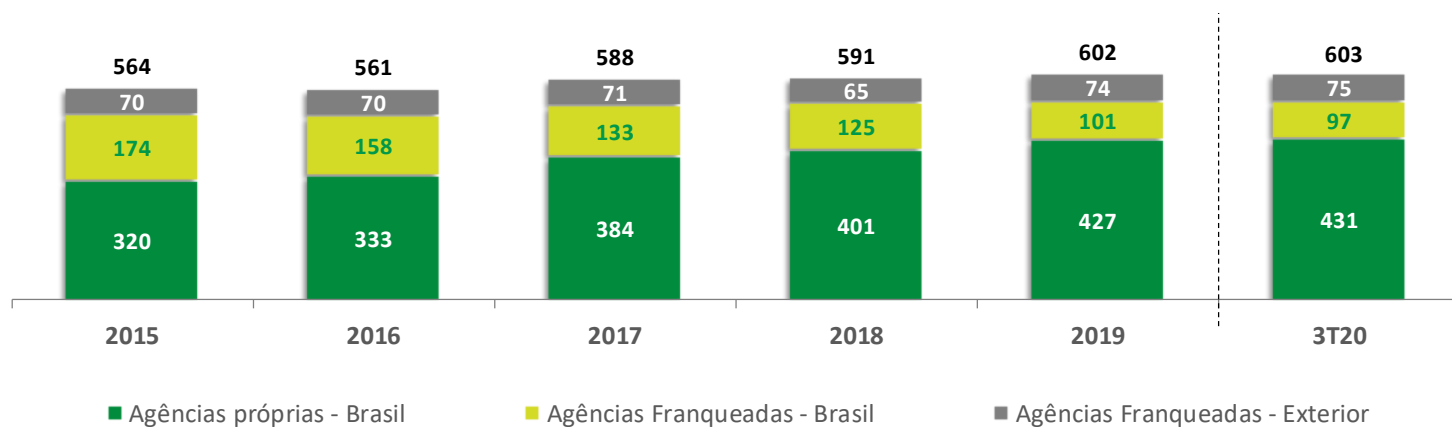
No 3T20, a frota média alugada da divisão de **Aluguel de Carros** apresentou crescimento de 5,4% em relação ao 3T19. Na mesma base de comparação, a receita líquida caiu 0,3%, devido à redução de 3,8% na diária média, que já vem se recuperando de forma consistente.

Nos 9M20, houve aumento de 10,8% na frota média alugada e queda de 0,5% na receita dessa divisão, em função da redução de 9,9% na diária média, impactada no 2T20 pela pandemia.

Após o impacto inicial das restrições de mobilidade, começamos a reduzir os níveis dos descontos concedidos no 2T20 gradativamente, e ao final de julho já tínhamos retomado os patamares de preços pré-pandemia em todos os segmentos. Com a retomada dos volumes, a taxa de utilização aumentou ao longo do trimestre, superando 80,0% em setembro.



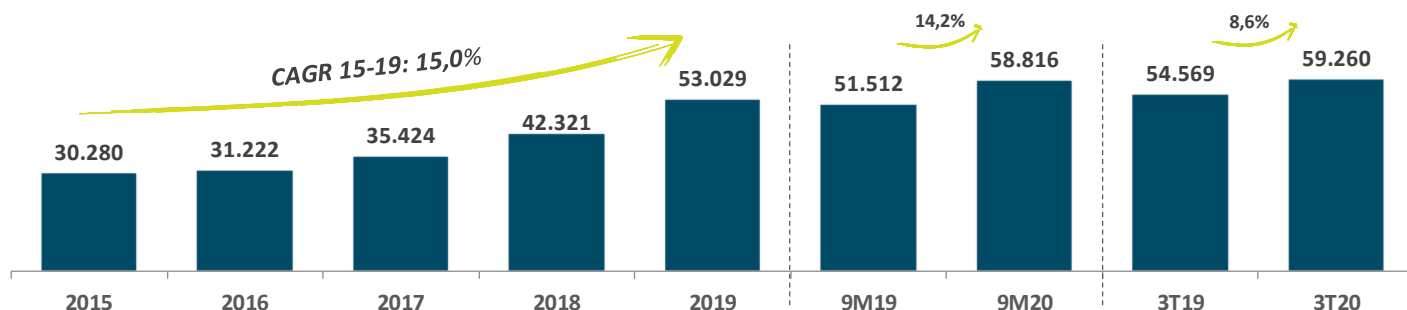
1.1 - Rede de distribuição



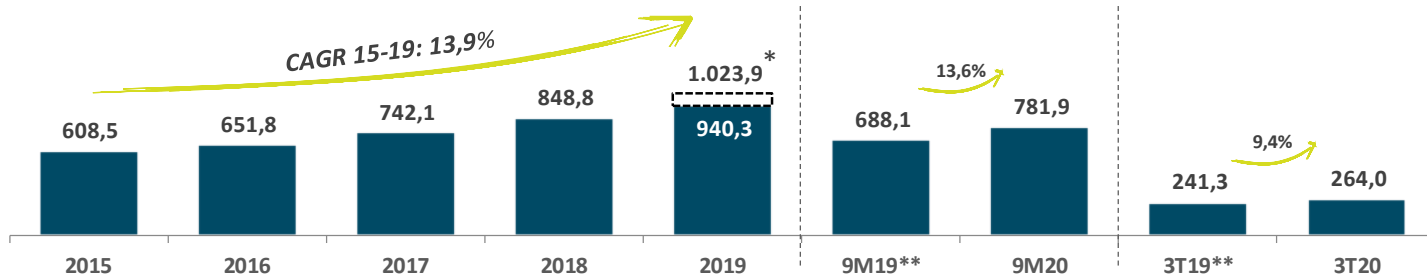
Fechamos o 3T20 com 603 agências, sendo 528 no Brasil e 75 em outros 5 países da América do Sul.

2 – Gestão de Frotas

Frota média alugada



Receita líquida (R\$ milhões)



(*) Sem o efeito da reclassificação dos créditos de PIS e COFINS

(**) Com o efeito da reclassificação dos créditos de PIS e COFINS referentes ao período

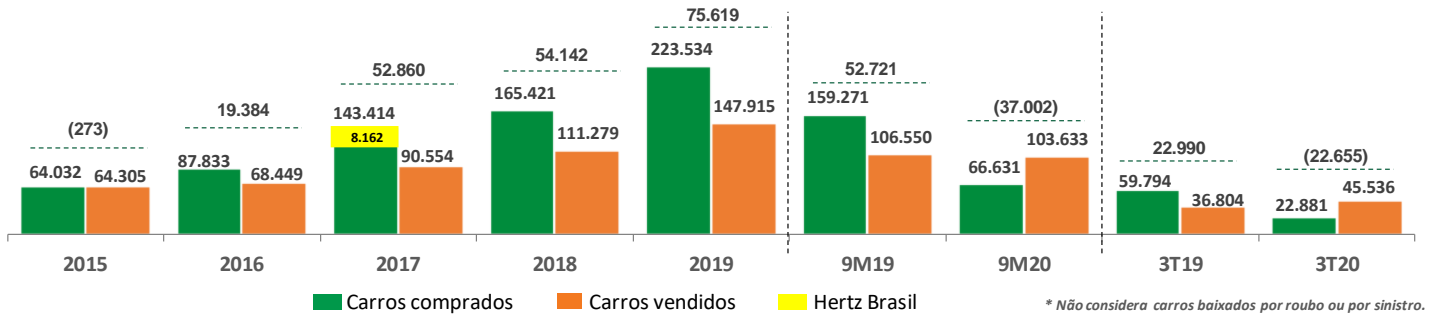
No 3T20, a divisão de **Gestão de Frotas** apresentou crescimento de 8,6% na frota média alugada e 9,4% na receita líquida, em relação ao mesmo período do ano anterior, com a diária média praticamente estável ano contra ano. Nos 9M20, houve aumento de 14,2% na frota média alugada e 13,6% na receita dessa divisão.

No final desse trimestre fizemos o lançamento do Localiza Meo, nossa solução de carro por assinatura de longo prazo, e criamos uma nova alavanca para o crescimento da Companhia.

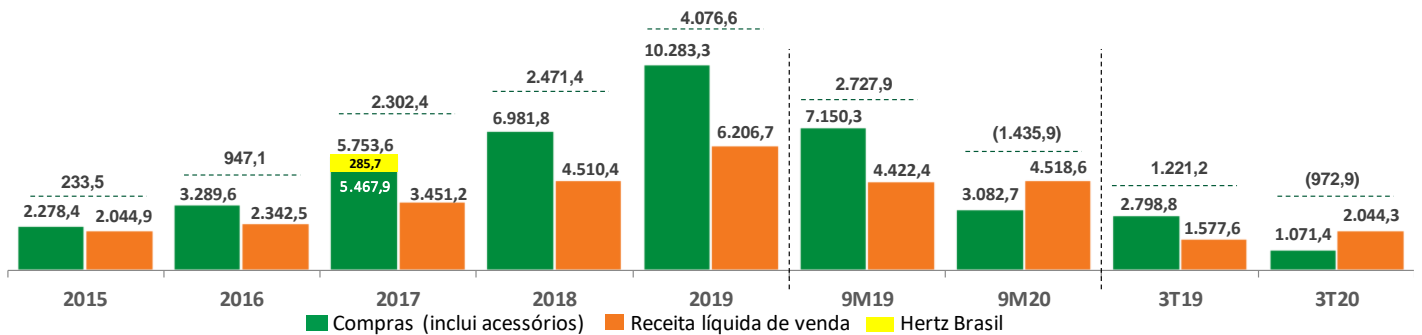
3 - Frota

3.1 – Investimento líquido na frota

— Compra e venda de carros (quantidade)* —



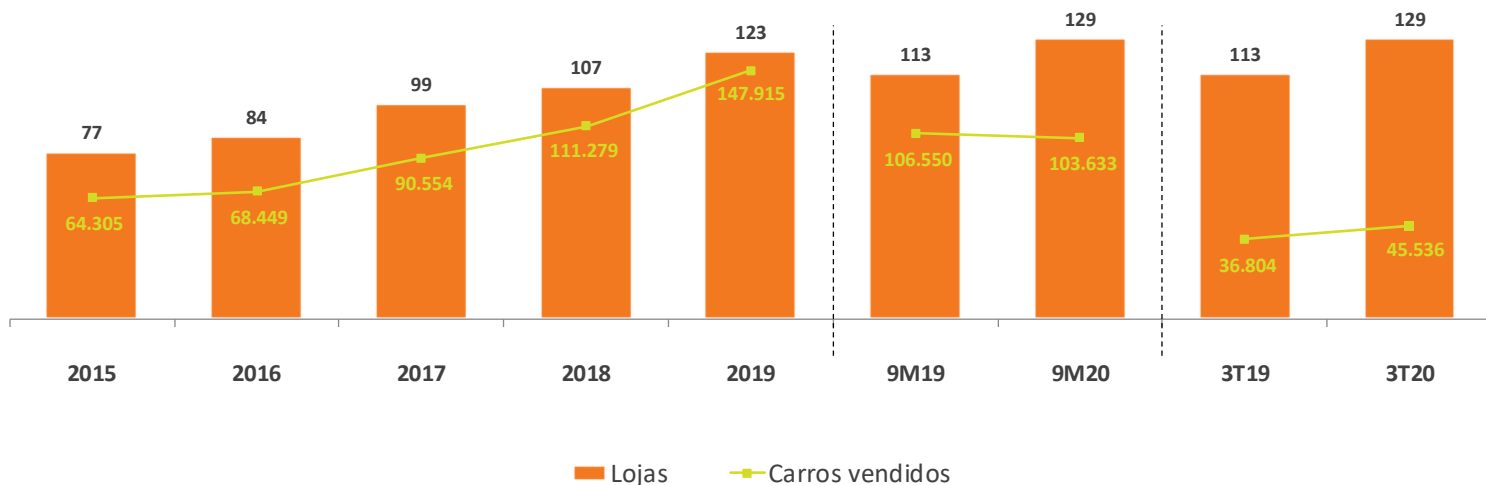
— Investimento líquido na frota (R\$ milhões) —



Foram vendidos 45.536 e comprados 22.881 carros no 3T20, resultando em uma redução de 22.655 carros na frota e geração de caixa, antes da variação da conta de fornecedores, de R\$972,9 milhões.

4 – Seminovos – Número de lojas

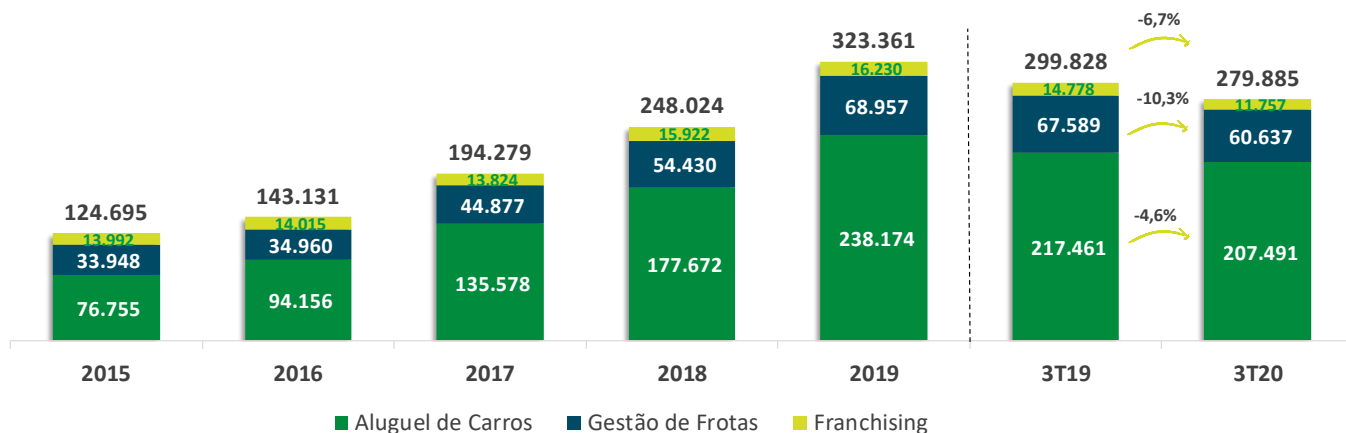
Número de lojas e Carros vendidos



Encerramos o trimestre com 129 lojas de **Seminovos**, 4 a mais que o 2T20, em 88 cidades no Brasil. Os volumes retomaram os patamares pré pandemia, o que contribuiu para a redução dos custos de venda por carro.

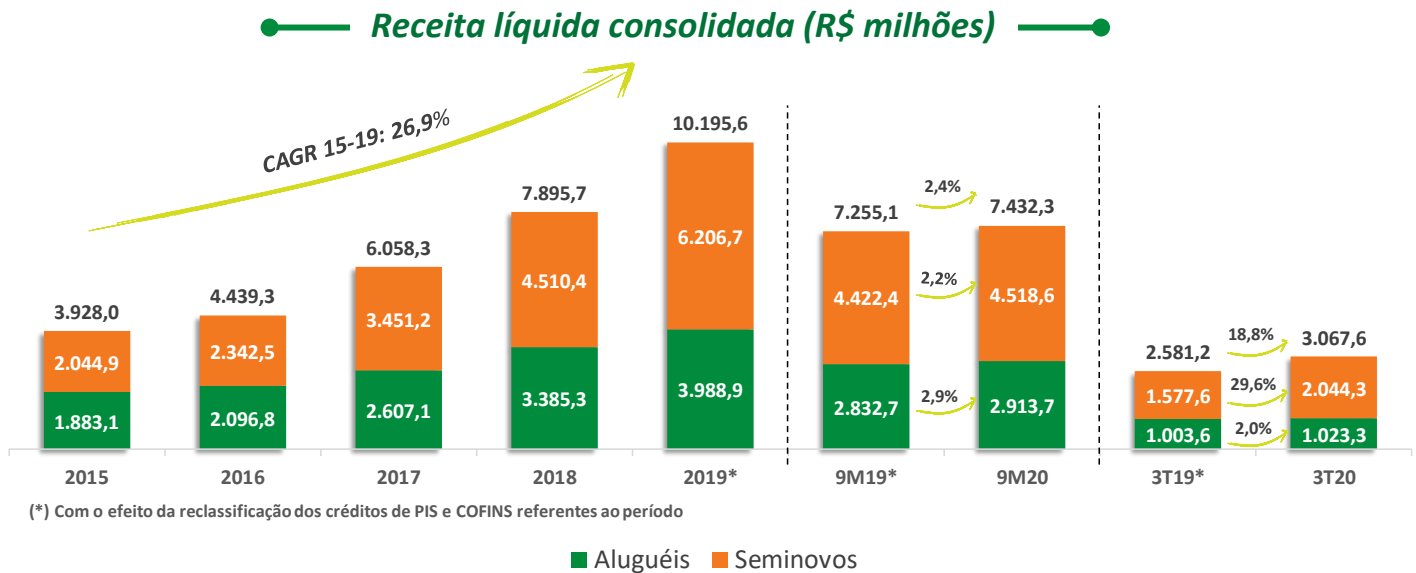
5 – Frota final de período

Frota de final de período (quantidade)



O Sistema Localiza (incluindo franqueados) possui 279.885 carros, representando queda de 6,7% em relação ao 3T19 e redução de 13,4% em relação ao final de 2019. O ajuste no tamanho da frota teve o objetivo de trazer a taxa de utilização para patamares normalizados, no contexto da pandemia.

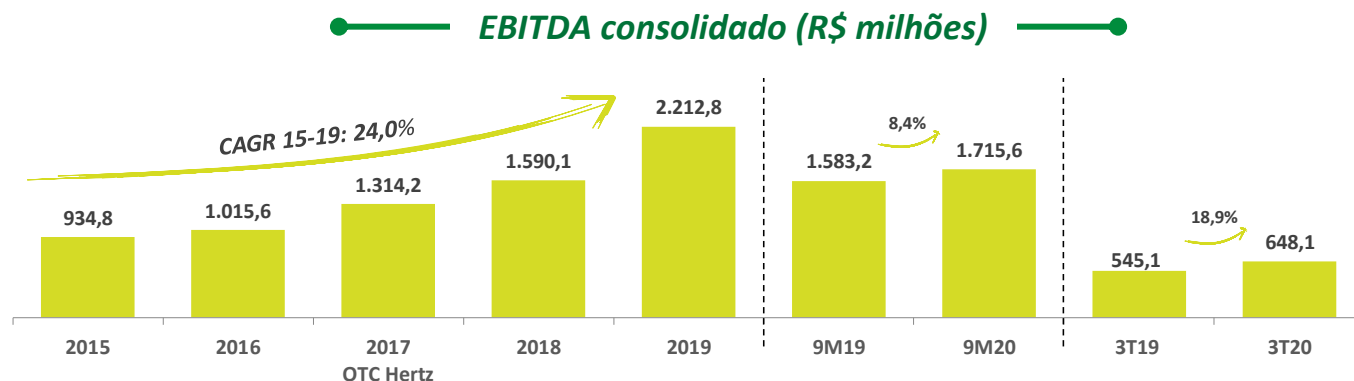
6 – Receita líquida consolidada



No 3T20, a receita líquida consolidada apresentou aumento de 18,8%. Em comparação ao 3T19, a receita líquida de aluguéis apresentou crescimento de 2,0%, com redução de 0,3% na divisão de **Aluguel de Carros** e crescimento de 9,4% na divisão de **Gestão de Frotas**. A receita líquida do **Seminovos** no 3T20 teve aumento de 29,6% em comparação ao mesmo período do ano anterior, devido ao aumento de 23,7% do volume de carros vendidos.

Nos 9M20, a receita líquida consolidada apresentou aumento de 2,4% quando comparada aos 9M19. A receita líquida de aluguéis apresentou aumento de 2,9%, com queda de 0,5% na divisão de **Aluguel de Carros** e crescimento de 13,6% na divisão de **Gestão de Frotas**. A receita líquida do **Seminovos** nos 9M20 teve aumento de 2,2% quando comparada ao mesmo período do ano anterior, com redução de 2,7% do volume de carros vendidos, em razão do fechamento das lojas no período mais crítico da pandemia, entre março e abril deste ano, e a gradual retomada a partir do final de abril.

7 - EBITDA



Margem EBITDA:

	2015	2016	2017*	2018	2019**	9M19**	9M20	3T19**	3T20
Aluguel de Carros	31,8%	32,3%	34,9%	35,9%	45,5%	45,2%	47,3%	43,0%	42,9%
Gestão de Frotas	62,2%	64,5%	61,9%	64,0%	67,7%	67,9%	75,1%	66,2%	73,4%
Aluguel Consolidado	41,7%	42,3%	42,6%	43,0%	50,9%	50,8%	54,7%	48,7%	50,8%
Seminovos	7,3%	5,5%	5,9%	3,0%	3,0%	3,2%	2,7%	3,6%	6,3%

(*) Ano de 2017 ajustado pelos *one time costs* (OTC) incorridos com a integração Hertz Brasil e franquias.

(**) Margem EBITDA calculada considerando a reclassificação dos créditos de PIS e COFINS referentes ao período, no Aluguel de Carros e Gestão de Frotas

No 3T20, o EBITDA consolidado totalizou R\$648,1 milhões, 18,9% maior que o mesmo período do ano anterior.

O EBITDA do trimestre resultou especialmente da recomposição dos volumes de **Aluguel de Carros** e **Seminovos**, e resiliência da **Gestão de Frotas**, combinados a uma gestão eficiente de custos e despesas reforçada ao longo do período da pandemia, que possibilitou o consistente reequilíbrio das margens.

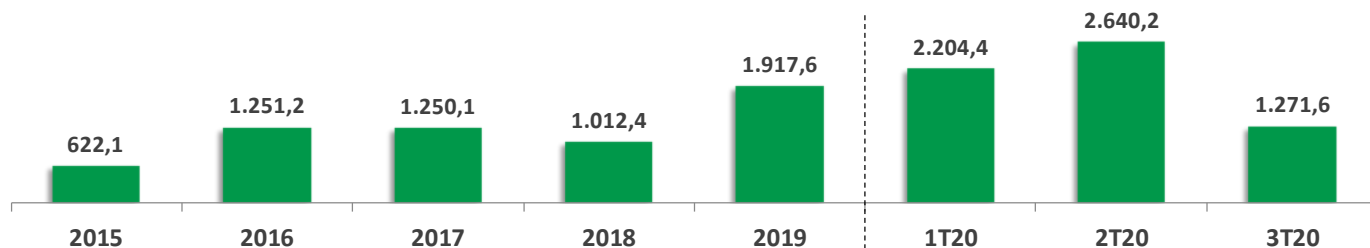
Na divisão de **Aluguel de Carros**, a margem EBITDA foi de 42,9% no 3T20, uma redução de 0,1 p.p. em relação ao 3T19. No 3T20 foram incorridas R\$4,1 milhões de despesas relacionadas à operação anunciada de combinação de negócios com a Unidas.

Na divisão de **Gestão de Frotas**, a margem EBITDA foi de 73,4% no 3T20, um crescimento de 7,2 p.p. quando comparado ao 3T19.

A margem EBITDA do **Seminovos** foi de 6,3% no 3T20, reflexo do aumento do preço dos carros e diluição dos custos de venda à medida que os volumes foram sendo retomados.

8 - Depreciação

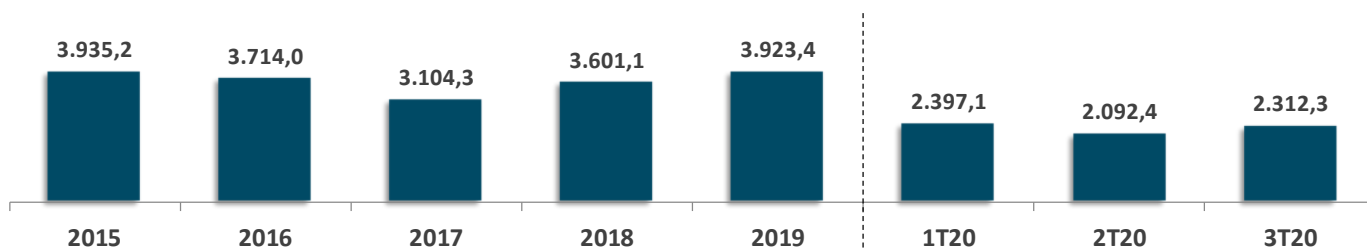
8.1 – Depreciação média anualizada por carro (R\$) - Aluguel de Carros



A depreciação é calculada pela diferença entre o preço de compra do carro e a estimativa de preço de venda ao final de sua vida útil, líquida da estimativa dos custos e despesas para venda.

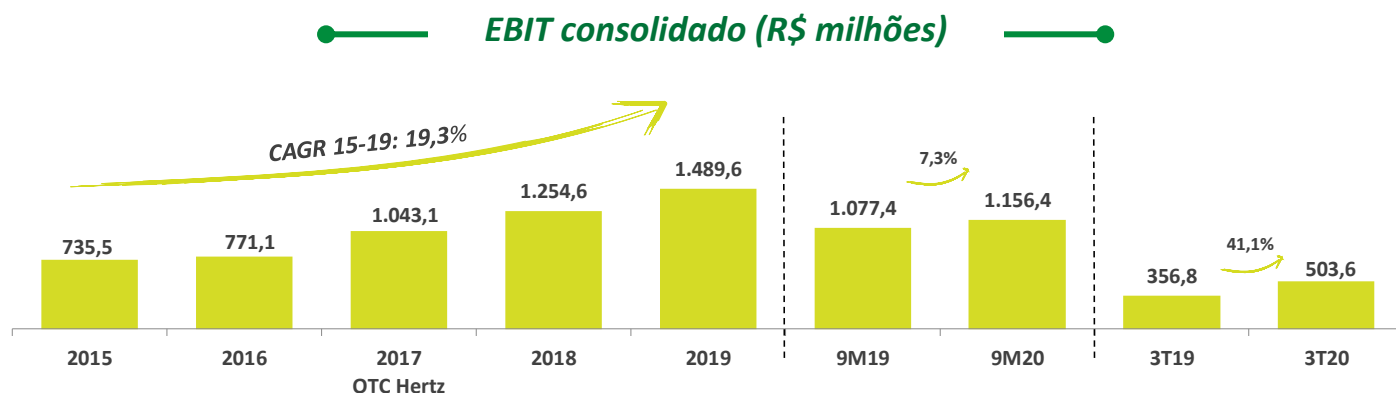
No 3T20, houve aumento dos preços de mercado praticados para novos e seminovos, refletindo na estimativa do preço de venda. Além disso, o maior volume de vendas contribuiu para a redução dos custos por carro vendido. Como resultado, reconhecemos uma menor depreciação por carro.

8.2 – Depreciação média anualizada por carro (R\$) - Gestão de Frotas



Na divisão de **Gestão de Frotas** a depreciação média por carro no 3T20 foi de R\$2.312,3. Lembramos que a partir do 1T20 mudamos o método de depreciação de SOYD para linear. No período de transição a depreciação média é beneficiada em razão dos carros que já estavam 100% depreciados antes do final da sua vida operacional e da entrada dos carros novos com depreciação do primeiro ano mais baixa, em relação ao método SOYD⁽¹⁾.

⁽¹⁾ SOYD: em inglês, *Sum-of-the-Years'-Digits* – método de cálculo da depreciação pela soma dos dígitos dos anos.



A Margem EBIT inclui o resultado da venda de **Seminovos**, mas é calculada sobre as receitas de aluguel:

	2015	2016	2017*	2018	2019**	9M19**	9M20	3T19**	3T20
Aluguel de Carros	34,3%	30,2%	35,5%	33,2%	33,6%	34,2%	29,5%	30,8%	40,8%
Gestão de frotas	48,9%	51,2%	51,4%	48,6%	49,1%	49,4%	67,4%	50,1%	73,4%
Consolidado	39,1%	36,8%	40,0%	37,1%	37,3%	38,0%	39,7%	35,6%	49,2%

(*) Ano de 2017 ajustado pelos *one time costs* (OTC) incorridos com a integração Hertz Brasil e franquias

(**) Margem EBIT calculada considerando a reclassificação dos créditos de PIS e COFINS referentes ao período

O EBIT consolidado do 3T20 totalizou R\$503,6 milhões, representando um aumento de 41,1% se comparado ao 3T19.

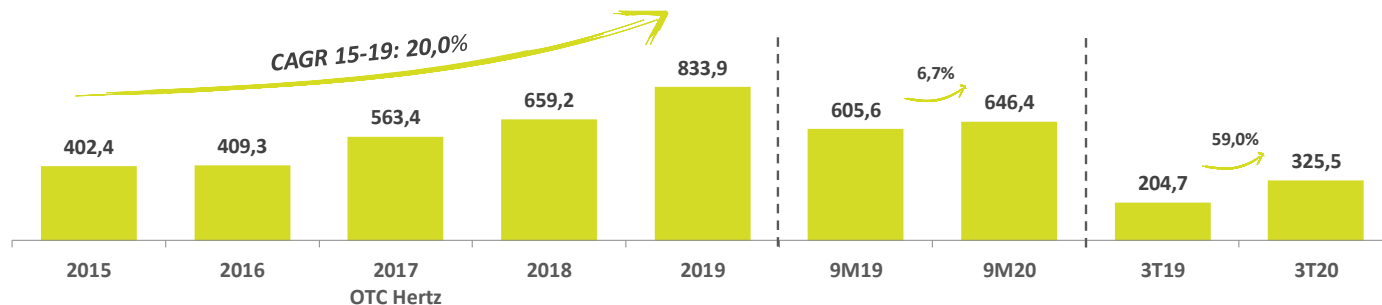
No 3T20, a margem EBIT da divisão de **Aluguel de Carros** foi de 40,8%, representando aumento de 10,0 p.p., em relação ao 3T19, devido à redução da depreciação média por carro e do resultado do **Seminovos**.

Na divisão de **Gestão de Frotas**, a margem EBIT totalizou 73,4%, aumento de 23,3 p.p em relação ao 3T19. A melhora da margem nesta divisão se deve ao aumento do EBITDA e queda da depreciação média por carro, pela mudança do método de depreciação de SOYD⁽¹⁾ para linear e pelo aumento dos preços dos carros.

⁽¹⁾ SOYD: em inglês, *Sum-of-the-Years'-Digits* – método de cálculo da depreciação pela soma dos dígitos dos anos.

10 – Lucro líquido consolidado

Lucro líquido consolidado (R\$ milhões)



Reconciliação EBITDA x lucro líquido	2015	2016	2017*	2018	2019	9M19	9M20	Var. R\$	Var. %	3T19	3T20	Var. R\$	Var. %
EBITDA Consolidado	934,8	1.015,6	1.314,2	1.590,1	2.212,8	1.583,2	1.715,6	132,4	8,4%	545,1	648,1	103,0	18,9%
Depreciação de carros	(163,6)	(206,3)	(232,0)	(291,6)	(551,5)	(380,2)	(415,7)	(35,5)	9,3%	(145,2)	(95,0)	50,2	-34,6%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(35,7)	(38,2)	(39,1)	(43,9)	(171,7)	(125,6)	(143,5)	(17,9)	14,3%	(43,1)	(49,5)	(6,4)	14,8%
EBIT	735,5	771,1	1.043,1	1.254,6	1.489,6	1.077,4	1.156,4	79,0	7,3%	356,8	503,6	146,8	41,1%
Despesas financeiras, líquidas	(202,7)	(243,5)	(315,0)	(368,9)	(409,8)	(297,2)	(309,4)	(12,2)	4,1%	(94,2)	(54,5)	39,7	-42,1%
Imposto de renda e contribuição social	(130,4)	(118,3)	(164,7)	(226,5)	(245,9)	(174,6)	(200,6)	(26,0)	14,9%	(57,9)	(123,6)	(65,7)	113,5%
Lucro líquido do período	402,4	409,3	563,4	659,2	833,9	605,6	646,4	40,8	6,7%	204,7	325,5	120,8	59,0%

(*) Ano de 2017 ajustado pelos *one time costs* (OTC) incorridos com a integração Hertz Brasil e franquias

O lucro líquido no 3T20 foi de R\$325,5 milhões, representando crescimento de 59,0% em relação ao 3T19, resultado de:

(+) R\$103,0 milhões de aumento no EBITDA, com a retomada dos volumes e preços de **Aluguel de Carros e Seminovos**;

(+) R\$43,8 milhões de redução na depreciação, positivamente impactada pelo aumento nos preços dos carros;

(+) R\$39,7 milhões a menos em despesas financeiras líquidas, em função principalmente da menor taxa de juros, além da marcação a mercado positiva dos contratos de *swap* e deságio obtido no programa de recompra de debêntures; e

(-) R\$65,7 milhões de aumento no imposto de renda e contribuição social, em razão do maior lucro tributável.

Abaixo demonstramos a composição do lucro líquido aberto em aluguel e seminovos:

	2015	2016	2017*	2018	2019	9M19	9M20	3T19	3T20
Aluguel de Carros + <i>franchising</i>	292,5	346,5	483,5	642,0	959,5	670,7	653,6	226,7	206,6
Gestão de frotas	285,7	325,8	351,0	401,4	489,8	361,5	402,9	123,8	139,0
Seminovos	(175,8)	(263,0)	(271,1)	(384,2)	(615,4)	(426,6)	(410,1)	(145,8)	(20,1)
Consolidado	402,4	409,3	563,4	659,2	833,9	605,6	646,4	204,7	325,5

(*) Ano de 2017 ajustado pelos *one-time costs* (OTC) incorridos com a integração Hertz Brasil e franquias.

11 – Fluxo de caixa livre (FCL)

Caixa livre gerado (R\$ milhões)		2015	2016	2017	2018	2019	9M20
Operações	EBITDA	934,8	1.015,7	1.314,2*	1.590,1	2.212,8	1.715,6
	Receita na venda dos carros líquida de impostos	(2.044,9)	(2.342,6)	(3.451,2)	(4.510,4)	(6.206,7)	(4.518,6)
	Custo depreciado dos carros baixados	1.769,1	2.102,5	3.106,6	4.198,5	5.863,6	4.240,5
	(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(110,7)	(93,3)	(108,3)	(131,2)	(146,1)	(142,9)
	Variação do capital de giro	(30,0)	(40,8)	(47,9)	(117,4)	(268,9)	(114,1)
Caixa livre gerado pelas atividades de aluguel		518,3	641,5	813,4	1.029,6	1.454,7	1.180,5
Capex renovação	Receita na venda dos carros líquida de impostos – renovação da frota	2.036,3	2.342,6	3.451,2	4.510,4	6.206,7	2.905,6
	Investimento em carros para renovação da frota	(2.278,4)	(2.563,6)	(3.660,9)	(4.696,7)	(6.804,6)	(3.082,7)
	Aumento (redução) na conta de fornecedores de carros para renovação da frota	(25,4)	219,8	227,6	250,1	468,7	(529,3)
	Investimento líquido para renovação da frota	(267,5)	(1,2)	17,9	63,8	(129,2)	(706,4)
Renovação da frota – quantidade		64.032	68.449	90.554	111.279	147.915	66.631
Investimentos, outros imobilizados e intangíveis		(29,7)	(40,9)	(28,8)	(42,8)	(70,0)	(56,2)
Caixa livre operacional antes do crescimento		221,1	599,4	802,5	1.050,6	1.255,5	417,9
Capex crescimento	(Investimento) / desinvestimento em carros para crescimento da frota	8,6	(726,0)	(1.807,0)	(2.285,1)	(3.478,7)	1.613,0
	Aumento (redução) na conta de fornecedores de carros para crescimento da frota	(23,9)	26,8	168,7	509,4	23,6	(943,4)
	Aquisição Hertz e franqueados (valor da frota)	-	-	(285,7)	-	(105,5)	-
	Investimento líquido para crescimento da frota	(15,3)	(699,2)	(1.924,0)	(1.775,7)	(3.560,6)	669,6
Aumento (redução) da frota – quantidade		(273)	19.384	52.860	54.142	75.619	(37.002)
Caixa livre depois crescimento		205,8	(99,8)	(1.121,5)	(725,1)	(2.305,0)	1.087,5
Capex não recorrente	Aquisições e compra de franqueados - exceto frota	-	-	(121,5)	-	(18,2)	(7,9)
	Construção da nova sede e mobiliário	(30,7)	(85,7)	(146,2)	-	-	-
Caixa livre gerado antes do efeito caixa dos descontos de cartões de crédito e antecipações de fornecedores		175,1	(185,5)	(1.389,2)	(725,1)	(2.323,2)	1.079,6
Efeito caixa dos recebimentos e pagamentos antecipados (**)		(71,9)	98,0	88,3	(113,2)	(131,8)	(41,6)
Caixa livre gerado antes dos juros		103,2	(87,5)	(1.300,9)	(838,3)	(2.455,0)	1.038,0

Na apuração do fluxo de caixa livre, as aplicações financeiras de curto prazo foram consideradas como caixa.

(*) Ano de 2017 ajustado pelos *one time costs* (OTC) incorridos com a integração Hertz Brasil e franquias.

(**) Os descontos de recebíveis de cartões de crédito e os pagamentos antecipados a fornecedores foram tratados em linha separada para que o Caixa Livre Operacional considere os prazos contratuais de vencimento, refletindo a operação da empresa.

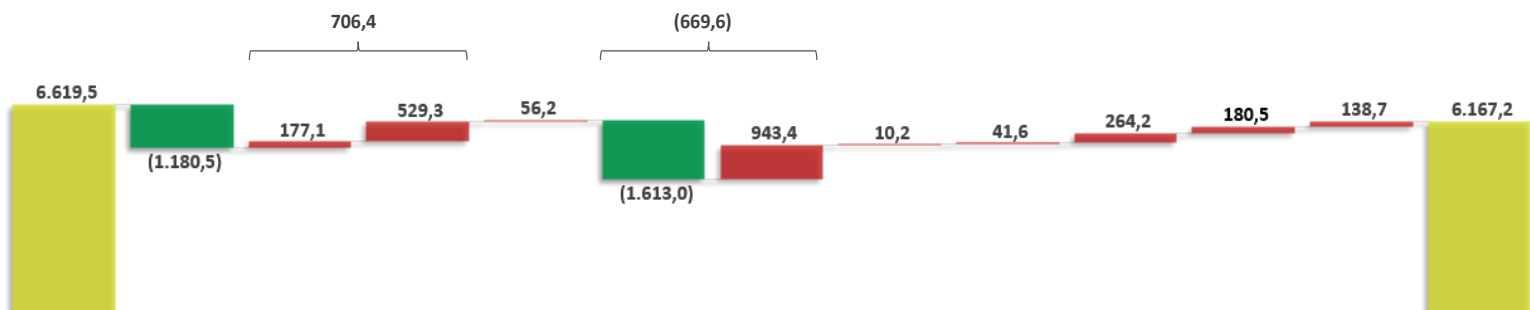
Nos 9M20, a Companhia gerou R\$417,9 milhões de caixa antes do crescimento, devido à geração de R\$1.180,5 milhões pelas atividades de aluguel, parcialmente compensada pelo consumo de R\$706,4 milhões para renovação da frota e redução da conta de fornecedores.

Além disso, a Companhia gerou outros R\$669,6 milhões com a redução da frota, já líquido da redução do contas a pagar para montadoras.

O saldo de contas a pagar a montadoras, que encerrou 2019 em R\$2.407,5 milhões, foi reduzido no 3T20 para R\$856,6 milhões.

12 – Dívida líquida

12.1 – Movimentação da dívida líquida – R\$ milhões



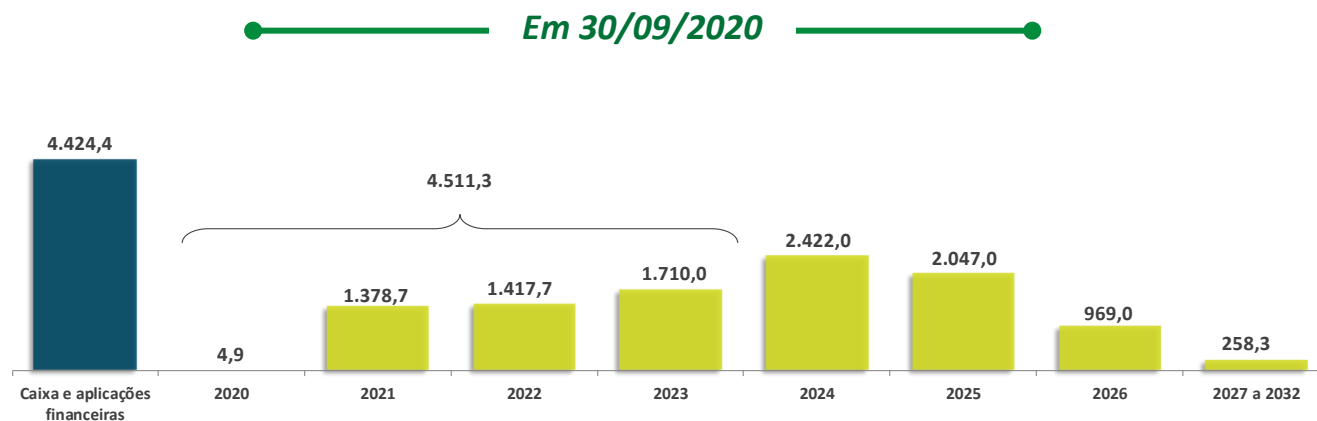
Dívida líquida 31/12/2019	Caixa gerado pelo aluguel	Compra e venda para renovação da frota	Var. fornecedores para renovação	Capex outros	Redução da frota	Var. fornecedores para crescimento	Aquisição + dívida Mobi7	Efeito caixa dos descontos e antecipações	Juros	Ações em tesouraria líquidas	Pagamento de dividendos e JCP	Dívida líquida 30/09/2020
---------------------------	---------------------------	--	----------------------------------	--------------	------------------	------------------------------------	--------------------------	---	-------	------------------------------	-------------------------------	---------------------------

Em 30/09/2020, a dívida líquida somava R\$6.167,2 milhões, apresentando redução de 6,8%, ou R\$452,3 milhões, em razão especialmente do caixa gerado pelo aluguel e pela redução da frota, parcialmente compensado pela redução dos saldos a pagar a fornecedores.

12.2 – Composição da Dívida Líquida – R\$ milhões

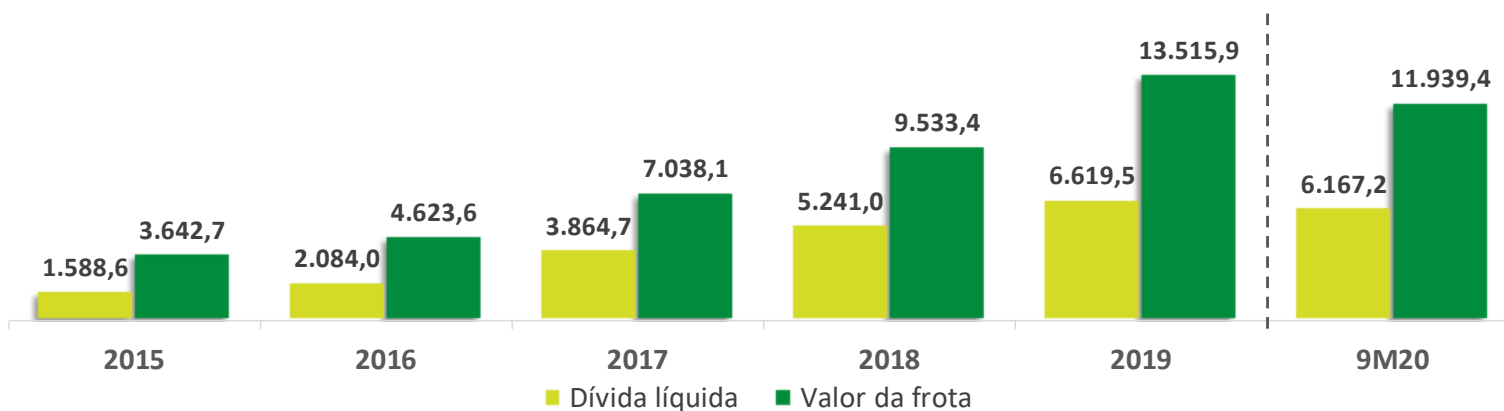
Dívida	Data emissão	Taxa contrato	2020	2021	2022	2023	2024	2025 a 2032	Total
Debêntures da 11ª Emissão	12/12/2016	111,5% CDI	-	-	464,3	-	-	-	464,3
Debêntures da 12ª Emissão	15/05/2017	107,25% CDI	-	-	-	-	700,0	-	700,0
Debêntures da 13ª Emissão - 1ª série	15/12/2017	109,35% CDI	-	-	429,4	429,4	-	-	858,8
Debêntures da 13ª Emissão - 2ª série	15/12/2017	111,30% CDI	-	-	-	-	99,7	99,7	199,4
Debêntures da 14ª Emissão - 1ª série	18/09/2018	107,9% CDI	-	-	-	-	200,0	-	200,0
Debêntures da 14ª Emissão - 2ª série	18/09/2018	112,32% CDI	-	-	-	-	115,7	431,3	547,0
Debêntures da 15ª Emissão	15/04/2019	107,25% CDI	-	-	-	-	-	789,8	789,8
Debêntures da 16ª Emissão	29/11/2019	CDI + 1,05%	-	-	-	-	333,3	666,7	1.000,0
Debêntures da 5ª Emissão Localiza Fleet	31/07/2018	112,0% CDI	-	-	-	-	-	300,0	300,0
Debêntures da 6ª Emissão Localiza Fleet	21/12/2018	110,4% CDI	-	-	-	-	400,0	-	400,0
Debêntures da 7ª Emissão Localiza Fleet	29/07/2019	109,0% CDI	-	-	-	100,0	100,0	100,0	300,0
Debêntures da 8ª Emissão Localiza Fleet	-	CDI + 1,0%	-	-	-	333,3	333,3	333,3	999,9
Notas Promissórias - 7ª emissão	24/09/2019	108,0% CDI	-	500,0	-	-	-	-	500,0
Empréstimos em moeda estrangeira c/ swap	-	Diversos	-	773,1	215,0	465,0	-	250,0	1.703,1
CRI	26/02/2018	99% CDI	4,3	5,6	9,0	12,3	15,0	303,5	349,7
Capital de Giro / outros	-	Diversos	0,6	100,0	300,0	370,0	125,0	-	895,6
Juros incorridos	-	-	384,0	-	-	-	-	-	384,0
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras em 30/09/2020	-	-	(4.424,4)	-	-	-	-	-	(4.424,4)
Dívida Líquida	-	-	(4.035,5)	1.378,7	1.417,7	1.710,0	2.422,0	3.274,3	6.167,2

12.3 – Perfil da dívida – R\$ milhões



A geração de caixa operacional e a redução da frota no trimestre contribuíram para o fortalecimento da posição de caixa da Companhia, que encerrou o 3T20 em R\$4.424,4 milhões, equivalente a quase todo o saldo de dívida com vencimento até 2023.

12.4 – Ratios de dívida – R\$ milhões

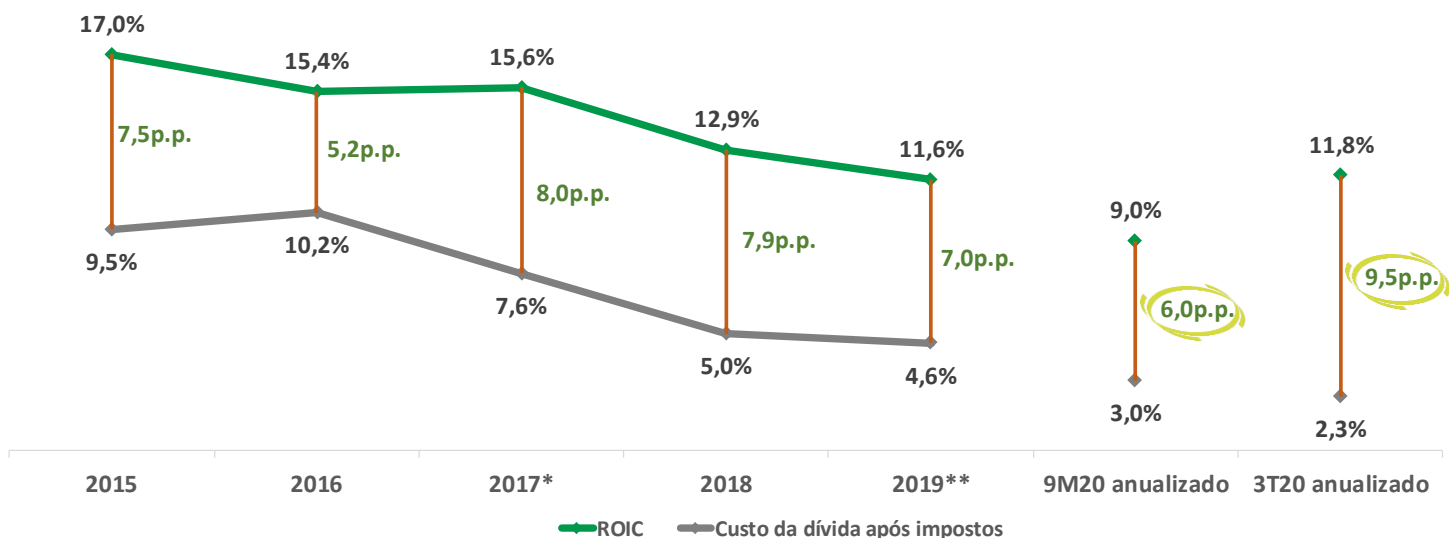


SALDOS NO FINAL DO PERÍODO	2015	2016	2017	2018	2019	9M20
Dívida líquida/Valor da frota	44%	45%	55%	55%	49%	52%
Dívida líquida/EBITDA anualizado	1,7x	2,1x	2,9x	3,3x	3,0x	2,7x
Dívida líquida/Patrimônio líquido	0,8x	0,9x	1,5x	1,7x	1,2x	1,1x
EBITDA/Despesas financeiras líquidas	4,6x	4,2x	4,2x	4,3x	5,4x	5,5x

O menor volume de compra de carros somado à forte geração de caixa no aluguel e na venda de seminovos, resultaram na redução do nível de alavancagem da Companhia ao longo do trimestre.

Para efeito de *covenants*, encerramos o trimestre com o *ratio* Dívida líquida/EBITDA LTM em 2,6x.

13 – Spread (ROIC menos custo da dívida após impostos)



ROIC calculado considerando alíquota efetiva de IR/CS para cada ano

* Ano de 2017 ajustado pelos *one-time costs* incorridos com integração Hertz Brasil e Franqueados

** ROIC incluindo a reclassificação dos créditos de PIS e COFINS referentes ao período

FORTE GERAÇÃO DE VALOR, MESMO EM CENÁRIO EXTREMAMENTE ADVERSO

14 – Dividendos e juros sobre capital próprio (JCP)

Os juros sobre o capital próprio de 2019 foram aprovados como segue:

Natureza	Competência	Data da aprovação	Data da posição acionária	Data de pagamento	Valor (R\$ milhões)	Valor por ação (*) (em R\$)
JCP	2019	21/03/2019	26/03/2019	20/05/2019	69,2	0,091823
JCP	2019	18/06/2019	24/06/2019	16/08/2019	75,5	0,099983
JCP	2019	04/09/2019	09/09/2019	08/11/2019	74,6	0,098744
JCP	2019	12/12/2019	17/12/2019	14/02/2020	71,8	0,094993
Total					291,1	

(*) Ajustada pela bonificação de ações aprovada na RCA de 12/12/2019.

Os juros sobre o capital próprio de 2020 foram aprovados como segue:

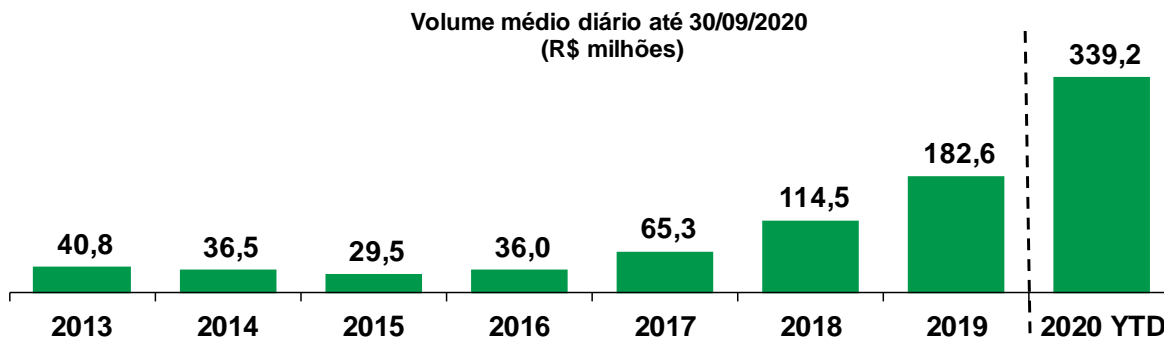
Natureza	Competência	Data da aprovação	Data da posição acionária	Data de pagamento	Valor (R\$ milhões)	Valor por ação (em R\$)
JCP	2020	10/03/2020	13/03/2020	15/09/2020	67,0	0,089006
JCP	2020	18/06/2020	23/06/2020	15/10/2020	64,8	0,086217
JCP	2020	04/09/2020	10/09/2020	05/11/2020	65,6	0,087345
Total					197,4	

15 – RENT3

Até 30 de setembro de 2020, o volume médio diário negociado da RENT3 foi de R\$339,2 milhões, 85,8% acima do volume médio de 2019.

Nosso programa de ADR nível I possuía 6.906.248 ADRs em 30/09/2020.

A partir de janeiro deste ano a Companhia passou a fazer parte do Índice Carbono Eficiente - ICO2.



16.3 – Tabela 3 – Franchising – R\$ milhões

RESULTADO DO FRANCHISING	2015	2016	2017	2018	2019 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	Var.	2019	9M19 com reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	9M20	Var.	3T19 com reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	3T20	Var.
Receita bruta	17,8	18,0	17,6	18,1	21,8	20,4%	21,8	16,5	13,2	-20,0%	4,9	4,2	-14,3%
Impostos sobre receita (*)	(1,2)	(1,0)	(1,1)	(1,0)	(1,0)	0,0%	(1,0)	(0,7)	(0,6)	-14,3%	(0,2)	(0,2)	0,0%
Receita líquida	16,6	17,0	16,5	17,1	20,8	21,6%	20,8	15,8	12,6	-20,3%	4,7	4,0	-14,9%
Custos	(9,2)	(9,7)	(8,9)	(9,6)	(8,3)	-13,5%	(6,5)	(4,9)	(5,8)	18,4%	(1,3)	(1,8)	38,5%
Lucro bruto	7,4	7,3	7,6	7,5	12,5	66,7%	14,3	10,9	6,8	-37,6%	3,4	2,2	-35,3%
Despesas operacionais (SG&A)	(0,6)	(1,5)	(1,8)	(0,5)	(0,4)	-20,0%	(0,4)	(0,4)	(1,0)	150,0%	(0,2)	(0,4)	100,0%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(0,4)	(0,5)	(0,6)	(0,5)	(0,3)	-40,0%	(2,1)	(1,7)	(1,2)	-29,4%	(0,5)	(0,4)	-20,0%
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	6,4	5,3	5,2	6,5	11,8	81,5%	11,8	8,8	4,6	-47,7%	2,7	1,4	-48,1%
Despesas financeiras líquidas	1,6	2,1	1,8	1,3	0,5	-61,5%	0,5	0,4	(0,1)	-125,0%	(0,4)	-	-100,0%
Imposto de renda	(1,3)	(1,5)	(1,2)	(1,2)	(2,8)	133,3%	(2,6)	(2,0)	(1,6)	-20,0%	(0,4)	(0,5)	25,0%
Lucro líquido do período	6,7	5,9	5,8	6,6	9,5	43,9%	9,7	7,2	2,9	-59,7%	1,9	0,9	-52,6%
Margem líquida	40,4%	34,7%	35,2%	38,6%	45,7%	7,1 p.p.	46,6%	45,6%	23,0%	-22,6 p.p.	40,4%	22,5%	-17,9 p.p.
EBITDA	6,8	5,8	5,8	7,0	12,1	72,9%	13,9	10,5	5,8	-44,8%	3,2	1,8	-43,8%
Margem EBITDA	41,0%	34,1%	35,2%	40,9%	58,2%	17,3 p.p.	66,8%	66,5%	46,0%	-20,5 p.p.	68,1%	45,0%	-23,1 p.p.

(*) No 4T19 foi realizada a reclassificação de PIS e COFINS que eram contabilizados como créditos na linha de impostos sobre a receita de aluguel e

16.4 – Tabela 4 – Resultado Consolidado – R\$ milhões

RESULTADO CONSOLIDADO	2015		2016		2017		2018		2019 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS		2019		9M19 com reclassificação dos créditos de PIS/COFINS			3T19 com reclassificação dos créditos de PIS/COFINS		
	2015	2016	2017	Var.	2017 Ajustado	2018	2019 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	Var.	2019	9M19 com reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	9M20	Var.	3T19 com reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	3T20	Var.			
Receita bruta de aluguel de carros, deduzida dos descontos e cancelamentos	1.316,9	1.486,9	1.898,7	27,7%	1.898,7	2.570,8	3.345,6	30,1%	3.345,6	2.952,0	2.342,9	-0,4%	837,3	834,6	-0,3%			
Receita bruta de franchising, deduzida dos descontos e cancelamentos	17,8	18,0	17,6	-2,2%	17,6	18,1	21,8	20,4%	21,8	16,5	13,2	-20,0%	4,9	4,2	-14,3%			
Total da receita bruta de aluguel de carros e franchising	1.334,7	1.504,9	1.916,3	27,3%	1.916,3	2.588,9	3.367,4	30,1%	3.367,4	2.968,5	2.356,1	-0,5%	842,2	838,8	-0,4%			
Receita bruta de gestão de frotas, deduzida dos descontos e cancelamentos	619,6	664,1	757,4	14,0%	757,4	857,8	1.039,1	21,1%	1.039,1	760,3	863,7	13,6%	266,2	291,6	9,4%			
Total da receita bruta de aluguel de carros, gestão de frotas e franchising	1.954,3	2.169,0	2.673,7	23,3%	2.673,7	3.446,7	4.406,5	27,8%	4.406,5	3.128,8	3.219,8	2,9%	1.108,8	1.130,4	1,9%			
Impostos sobre receita de aluguel de carros, gestão de frotas e franchising (*)	(71,2)	(72,2)	(66,6)	-7,8%	(66,6)	(61,4)	(59,7)	-2,8%	(417,6)	(296,1)	(306,1)	-3,4%	(103,2)	(107,1)	-1,8%			
Receita líquida de aluguel de carros, gestão de frotas e franchising	1.883,1	2.096,8	2.607,1	24,3%	2.607,1	3.385,3	4.346,8	28,4%	3.988,9	2.832,7	2.913,7	2,9%	1.005,6	1.023,3	2,0%			
Receita bruta de venda dos carros, deduzida dos descontos e cancelamentos	1.679,2	1.997,8	2.990,0	49,7%	2.990,0	3.919,2	5.479,6	39,8%	5.479,6	3.925,1	3.764,2	-4,1%	1.406,0	1.684,5	19,8%			
Venda dos carros p/ renovação da frota - aluguel de carros	368,6	347,8	466,5	34,1%	466,5	599,5	742,4	23,8%	742,4	507,9	761,3	49,9%	176,0	362,5	106,0%			
Total da receita bruta de venda dos carros p/ renovação da frota	2.047,8	2.345,6	3.456,5	47,4%	3.456,5	4.518,7	6.222,0	37,7%	6.222,0	4.433,0	4.525,5	2,1%	1.582,0	2.047,0	29,4%			
Impostos sobre receita de venda dos carros p/ renovação da frota	(2,9)	(3,1)	(5,3)	71,0%	(5,3)	(6,3)	(15,3)	84,3%	(15,3)	(10,6)	(6,9)	-34,9%	(4,4)	(2,7)	-38,8%			
Receita líquida de venda dos carros p/ renovação da frota	2.044,9	2.342,5	3.451,2	47,3%	3.451,2	4.510,4	6.206,7	37,6%	6.206,7	4.422,4	4.518,6	2,2%	1.577,6	2.044,3	29,6%			
Total da receita líquida	3.928,0	4.439,3	6.058,3	36,5%	6.058,3	7.895,7	10.553,5	33,7%	10.195,6	7.255,1	7.432,3	2,4%	2.581,2	3.067,6	18,8%			
Custos diretos e despesas																		
Aluguel de carros	(618,1)	(707,4)	(926,4)	31,0%	(870,7)	(1.178,1)	(1.478,2)	25,3%	(1.105,5)	(790,5)	(737,5)	-6,7%	(295,8)	(263,4)	-11,0%			
Franchising	(9,2)	(0,7)	(8,9)	-8,2%	(8,9)	(6,6)	(8,3)	-13,5%	(6,5)	(4,9)	(5,8)	18,4%	(1,3)	(1,8)	38,5%			
Total aluguel de carros e franchising	(627,3)	(717,1)	(935,3)	30,4%	(879,6)	(1.184,7)	(1.486,5)	25,0%	(1.112,0)	(795,4)	(743,3)	-6,6%	(297,1)	(265,2)	-10,7%			
Gestão de frotas	(189,3)	(193,7)	(220,4)	13,8%	(220,1)	(245,9)	(304,1)	23,7%	(220,5)	(163,0)	(152,3)	-6,6%	(59,2)	(50,9)	-14,0%			
Total aluguel de carros, gestão de frotas e franchising	(816,6)	(910,8)	(1.155,7)	26,9%	(1.099,7)	(1.433,6)	(1.788,6)	24,8%	(1.332,5)	(958,4)	(895,6)	-6,6%	(356,3)	(316,1)	-11,3%			
Venda dos carros para renovação da frota - aluguel de carros	(1.396,3)	(1.727,5)	(2.603,2)	50,7%	(2.603,2)	(3.542,5)	(5.040,5)	42,3%	(5.037,8)	(3.601,2)	(3.479,0)	-3,4%	(1.283,3)	(1.524,2)	18,8%			
Venda dos carros para renovação da frota - gestão de frotas	(286,7)	(279,4)	(302,1)	40,3%	(302,1)	(525,9)	(650,2)	23,6%	(650,1)	(443,8)	(666,9)	50,3%	(151,9)	(309,7)	103,9%			
Total venda dos carros p/ renovação da frota (book value) e preparação para venda	(1.683,0)	(2.006,9)	(2.905,3)	49,3%	(2.905,3)	(4.068,4)	(5.690,7)	39,9%	(5.687,9)	(4.045,0)	(4.145,9)	2,5%	(1.435,2)	(1.833,9)	27,8%			
Total custos	(2.499,6)	(2.917,7)	(4.151,0)	42,3%	(4.096,0)	(5.502,0)	(7.479,3)	35,9%	(7.020,4)	(5.003,4)	(5.041,5)	0,8%	(1.791,5)	(2.150,0)	20,9%			
Lucro bruto	1.428,4	1.521,6	1.907,3	25,3%	1.963,3	2.393,7	3.074,2	28,4%	3.175,2	2.251,7	2.390,8	6,2%	789,7	917,6	16,2%			
Despesas operacionais:																		
Com publicidade e vendas:																		
Aluguel de carros	(127,9)	(148,6)	(199,6)	34,3%	(193,3)	(285,8)	(357,4)	25,1%	(357,4)	(246,5)	(332,4)	34,8%	(89,4)	(120,3)	34,6%			
Franchising	(0,6)	(0,6)	(1,1)	33,3%	(1,1)	-	0,1	0,0%	0,1	(0,3)	(0,8)	166,7%	(0,2)	#DIV/0!				
Total aluguel de carros e franchising	(128,5)	(149,2)	(200,7)	34,5%	(194,4)	(285,8)	(357,3)	25,0%	(357,3)	(246,8)	(333,2)	35,0%	(89,4)	(120,5)	34,8%			
Gestão de frotas	(18,2)	(14,0)	(18,8)	34,3%	(18,8)	(27,7)	(36,0)	30,0%	(35,6)	(26,1)	(27,7)	6,1%	(9,8)	(8,9)	-9,2%			
Venda dos carros p/ renovação da frota	(191,1)	(191,6)	(232,3)	21,2%	(232,3)	(279,5)	(367,1)	27,8%	(367,1)	(212,8)	(225,9)	6,2%	(78,2)	(73,2)	-6,4%			
Total publicidade e vendas	(337,8)	(364,8)	(451,8)	27,3%	(445,5)	(593,0)	(750,4)	25,5%	(694,5)	(485,7)	(586,8)	20,8%	(177,4)	(202,6)	14,2%			
Gerês administrativos e outras	(155,8)	(151,2)	(215,3)	42,4%	(203,6)	(210,6)	(288,0)	27,3%	(287,9)	(182,8)	(186,4)	-51,8%	(67,2)	(66,9)	-0,4%			
Total despesas operacionais	(493,6)	(506,0)	(667,1)	31,8%	(649,1)	(803,6)	(1.018,4)	26,7%	(962,4)	(668,5)	(675,2)	1,0%	(244,6)	(269,5)	10,2%			
Despesas com Depreciação:																		
Depreciação de carros:																		
Aluguel de carros	(38,9)	(87,8)	(117,7)	34,1%	(117,7)	(131,7)	(332,8)	152,7%	(332,8)	(221,8)	(313,0)	41,1%	(94,4)	(61,3)	-35,1%			
Gestão de frotas	(124,7)	(118,5)	(114,3)	-3,5%	(114,3)	(159,9)	(218,7)	36,8%	(218,7)	(158,4)	(102,7)	-35,2%	(50,8)	(33,7)	-33,7%			
Total despesas com depreciação de carros	(163,6)	(206,3)	(232,0)	12,5%	(232,0)	(291,6)	(551,5)	89,1%	(551,5)	(380,2)	(415,7)	9,3%	(145,2)	(95,0)	-34,6%			
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(35,7)	(38,2)	(39,1)	2,4%	(39,1)	(43,9)	(46,3)	5,5%	(46,3)	(125,6)	(143,5)	14,3%	(43,1)	(49,5)	14,8%			
Total despesas de depreciação e amortização	(199,3)	(244,5)	(271,1)	10,9%	(271,1)	(335,5)	(597,8)	78,2%	(723,2)	(505,8)	(559,2)	10,6%	(188,3)	(144,5)	-23,3%			
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	735,5	771,1	969,1	25,7%	1.043,1	1.254,6	1.458,0	16,2%	1.489,6	1.077,4	1.156,4	7,3%	356,8	503,6	41,1%			
Efeitos financeiros:																		
Despesas	(370,1)	(445,5)	(511,9)	14,9%	(511,9)	(536,8)	(591,2)	10,1%	(630,0)	(474,0)	(398,9)	-15,8%	(158,1)	(90,1)	-43,0%			
Receitas	167,4	202,0	196,9	-2,5%	196,9	167,9	230,6	37,3%	220,2	176,8	89,5	-49,4%	63,9	35,6	-44,3%			
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(202,7)	(243,5)	(315,0)	29,4%	(315,0)	(368,9)	(360,6)	-2,2%	(409,8)	(297,2)	(309,4)	4,1%	(94,2)	(54,5)	-42,1%			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	532,8	527,6	654,1	24,0%	728,1	885,7	1.097,4	23,9%	1.079,8	780,2	847,0	8,6%	262,6	449,1	71,0%			
Imposto de renda e contribuição social	(130,4)	(118,3)	(148,4)	25,4%	(164,7)	(226,5)	(249,9)	10,3%	(245,9)	(174,6)	(200,6)	14,9%	(57,9)	(123,6)	113,5%			
Lucro líquido do período	402,4	409,3	505,7	23,6%	563,4	659,2	847,5	28,6%	833,9	605,6	646,4	6,7%	204,7	325,5	59,0%			
EBITDA	934,8	1.015,6	1.240,2	22,1%	1.314,2	1.590,1	2.055,8	32,8%	2.212,8	1.583,2	1.715,6	8,4%	545,1	648,1	18,9%			
EBIT	735,5	771,1	969,1	25,7%	1.043,1	1.254,6	1.458,0	16,2%	1.489,6	1.077,4	1.156,4	7,3%	356,8	503,6	41,1%			
Margem EBIT Consolidada (calculada sobre receitas do aluguel)	39,1%	36,8%	37,2%	0,4 p.p.	40,0%	37,1%	33,5%	-3,5 p.p.	37,3%	38,0%	39,7%	1,7 p.p.	35,6%	49,2%	13,7 p.p.			
EBITDA Aluguel de carros, Gestão de frotas e Franchising	785,3	887,8	1.037,0	16,8%	1.111,0	1.454,3	1.930,6	32,8%	2.029,2	1.439,0	1.595,1	10,8%	489,0	519,5	6,2%			
Margem EBITDA	41,7%	42,3%	39,8%	-2,5 p.p.	42,6%	43,0%	44,4%	1,4 p.p.	50,9%	50,8%	54,7%	3,9 p.p.	48,7%	50,8%	2,1 p.p.			
EBITDA Seminovos	149,5	127,7	203,2	59,1%	203,2	135,8	125,2	-7,8%	183,6	143,3	120,5	-15,9%	56,1	128,5	129,1%			
Margem EBITDA	7,3%	5,5%	5,9%	0,4 p.p.	5,9%	3,0%	2,0%	-1,0 p.p.	3,0%	3,2%	2,7%	-0,5 p.p.	3,6%	6,3%	2,7 p.p.			

(*)No 4T19 foi realizada a reclassificação de PIS e COFINS que eram contabilizados como créditos na linha de impostos sobre a receita de aluguel e passaram a ser lançados na linha de custos de aluguel.

16.5 – Tabela 5 – Dados Operacionais

DADOS OPERACIONAIS	2015	2016	2017	2018	2019	Var.	9M19	9M20	Var.	3T19	3T20	Var.
Frota média operacional:												
Aluguel de carros	62.513	70.185	94.194	130.058	173.649	33,5%	164.346	203.062	23,6%	178.868	192.745	7,8%
Gestão de frotas	31.676	31.908	36.804	44.404	55.726	25,5%	53.858	60.396	12,1%	57.350	58.310	1,7%
Total	94.189	102.093	130.998	174.462	229.375	31,5%	218.204	263.458	20,7%	236.218	251.055	6,3%
Frota média alugada:												
Aluguel de carros	43.315	51.515	69.762	97.245	128.718	32,4%	121.485	134.663	10,8%	131.883	139.060	5,4%
Gestão de frotas	30.280	31.222	35.424	42.321	53.029	25,3%	51.512	58.816	14,2%	54.569	59.260	8,6%
Total	73.595	82.737	105.186	139.566	181.747	30,2%	172.997	193.479	11,8%	186.452	198.320	6,4%
Idade média da frota operacional (meses)												
Aluguel de carros	7,4	7,9	6,5	7,2	7,0	-2,8%	7,1	9,4	32,4%	6,8	11,2	64,7%
Gestão de frotas	16,7	18,0	18,1	15,1	15,1	0,0%	15,2	16,8	10,5%	15,1	18,2	20,5%
Idade média da frota total operacional	10,6	11,0	9,8	9,3	9,0	-3,2%	9,1	11,1	22,0%	8,9	12,9	44,9%
Frota no final do período:												
Aluguel de carros	76.755	94.156	135.578	177.672	238.174	34,1%	217.461	207.491	-4,6%	217.461	207.491	-4,6%
Gestão de frotas	33.948	34.960	44.877	54.430	68.957	26,7%	67.589	60.637	-10,3%	67.589	60.637	-10,3%
Total	110.703	129.116	180.455	232.102	307.131	32,3%	285.050	268.128	-5,9%	285.050	268.128	-5,9%
Frota gerenciada no final do período - Gestão de frotas	207	145	94	57	32	-43,9%	30	111	270,0%	30	111	270,0%
Investimento em Frota (Em R\$ milhões) (não inclui acessórios)												
Aluguel de carros	1.773,1	2.782,2	4.581,8	5.785,2	8.802,1	52,1%	6.053,5	2.450,3	-59,5%	2.333,0	859,7	-63,2%
Gestão de frotas	502,0	503,4	881,5	1.189,2	1.472,6	23,8%	1.090,6	627,4	-42,5%	463,3	210,1	-54,7%
Total	2.275,1	3.285,6	5.463,3	6.974,4	10.274,7	47,3%	7.144,1	3.077,7	-56,9%	2.796,3	1.069,8	-61,7%
Número de diárias (em milhares):												
Aluguel de carros - Total	15.815,8	18.864,8	25.494,0	35.514,6	47.029,0	32,4%	33.188,1	36.877,9	11,1%	12.129,8	12.780,4	5,4%
Diárias referente sub-locação para Gestão de Frotas	(249,7)	(202,4)	(230,4)	(230,1)	(283,0)	23,0%	(212,7)	(416,6)	95,9%	(68,1)	(286,1)	320,1%
Aluguel de carros - líquido	15.566,1	18.662,4	25.263,6	35.284,5	46.745,9	32,5%	32.975,4	36.461,3	10,6%	12.061,7	12.494,3	3,6%
Gestão de frotas	10.900,9	11.240,0	12.752,7	15.235,7	19.090,5	25,3%	13.908,2	15.880,3	14,2%	4.911,2	5.333,4	8,6%
Total	26.467,0	29.902,4	38.016,3	50.520,2	65.836,5	30,3%	46.883,6	52.341,6	11,6%	16.972,9	17.827,7	5,0%
Depreciação média por carro anualizada (R\$)												
Aluguel de carros	622,1	1.251,2	1.250,1	1.012,4	1.917,6	89,4%	1.799,8	2.055,2	14,2%	2.110,2	1.271,6	-39,7%
Gestão de frotas	3.935,2	3.714,0	3.104,3	3.601,1	3.923,4	9,0%	3.921,3	2.266,0	-42,2%	3.545,6	2.312,3	-34,8%
Total	1.736,3	2.020,9	1.771,0	1.671,2	2.405,2	43,9%	2.323,4	2.103,5	-9,5%	2.458,7	1.513,3	-38,5%
Receita bruta média anual por carro operacional (R\$ mil)												
Aluguel de carros	21,1	21,2	20,2	19,8	19,3	-2,5%	18,8	15,5	-17,6%	18,3	17,3	-5,5%
Gestão de frotas	19,3	20,5	20,4	19,1	18,5	-3,2%	18,4	19,1	3,8%	18,1	20,0	10,5%
Diária média (R\$)												
Aluguel de carros (*)	84,56	79,67	75,16	72,86	71,57	-1,8%	71,33	64,26	-9,9%	69,41	66,80	-3,8%
Gestão de frotas	56,08	58,23	58,77	55,62	53,92	-3,1%	54,22	53,64	-1,1%	53,82	53,90	0,1%
Percentual de Utilização (não considera carros em ativação e desativação no cálculo):												
Aluguel de carros	75,4%	78,0%	78,6%	79,6%	79,1%	-0,5 p.p.	79,0%	69,9%	-9,1 p.p.	78,6%	75,9%	-2,7 p.p.
Gestão de frotas	98,4%	98,9%	98,2%	96,8%	96,6%	-0,2 p.p.	97,0%	97,0%	0,0 p.p.	96,7%	97,8%	1,1 p.p.
Número de carros comprados - consolidado (**)	64.032	87.833	135.252	165.421	223.534	35,1%	159.271	66.631	-58,2%	59.794	22.881	-61,7%
Preço médio dos carros comprados (R\$ mil) - consolidado	35,53	37,41	40,39	42,16	45,96	9,0%	44,85	46,19	3,0%	46,77	46,75	0,0%
Número de carros vendidos - consolidado	64.305	68.449	90.554	111.279	147.915	32,9%	106.550	103.633	-2,7%	36.804	45.536	23,7%
Preço médio dos carros vendidos (R\$ mil) (***) - consolidado	28,54	31,23	35,38	37,86	39,80	5,1%	39,41	41,23	4,6%	40,64	43,15	6,2%

(*) Não inclui no cálculo a locação para a Divisão de Gestão de Frotas.

(**) Não inclui carros Hertz Brasil em 2017

(***) Preço líquido do SG&A de venda dos carros desativados para renovação da frota.

17 – Demonstrações financeiras consolidadas – IFRS – R\$ milhões

ATIVOS	2015	2016	2017	2018	2019 sem IFRS 16	2019	9M20
ATIVOS CIRCULANTES:							
Caixa e equivalentes de caixa	1.385,1	1.692,3	1.338,2	2.175,3	2.220,1	2.220,1	2.846,8
Aplicações financeiras	-	-	1.275,7	267,5	610,8	610,8	1.577,6
Contas a receber	486,1	424,5	585,1	1.016,5	1.274,7	1.274,7	971,6
Instrumentos derivativos - <i>swap</i>	-	2,2	-	-	-	-	140,6
Outros ativos circulantes	102,6	115,0	128,6	182,7	246,8	246,8	332,9
Carros em desativação para renovação da frota	31,8	8,8	103,4	51,8	141,7	141,7	51,8
Total dos ativos circulantes	2.005,6	2.242,8	3.431,0	3.693,8	4.494,1	4.494,1	5.921,3
ATIVOS NÃO CIRCULANTES:							
Realizável a longo prazo:							
Aplicação em títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	-
Instrumentos derivativos - <i>swap</i>	45,6	7,4	16,7	2,8	18,2	18,2	496,1
Contas a receber	4,7	3,2	4,7	3,8	1,8	1,8	1,2
Depósitos judiciais	52,9	60,1	83,1	96,3	114,6	114,6	116,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	42,0	42,2	32,4	32,4	26,4
Aplicações em contas vinculadas	-	-	40,6	43,0	22,3	22,3	44,8
Outros ativos não circulantes	0,1	0,1	0,7	0,1	0,1	0,1	0,1
Total do realizável a longo prazo	103,3	70,8	187,8	188,2	189,4	189,4	685,1
Imobilizado:							
Carros	3.610,9	4.614,8	6.934,7	9.481,6	13.374,1	13.374,1	11.887,6
Direito de uso	-	-	-	-	-	625,0	623,0
Outros	314,1	405,8	549,3	550,3	570,5	570,5	595,0
Intangível:							
Software e outros	67,1	61,1	52,8	47,8	49,9	49,9	47,5
Ágio na aquisição de investimentos	22,0	22,0	30,6	30,7	90,0	90,0	105,4
Total dos ativos não circulantes	4.117,4	5.174,5	7.755,2	10.298,6	14.273,9	14.898,9	13.943,6
TOTAL DOS ATIVOS	6.123,0	7.417,3	11.186,2	13.992,4	18.768,0	19.393,0	19.864,9

PASSIVOS	2015	2016	2017	2018	2019 sem IFRS 16	2019	9M20
PASSIVOS CIRCULANTES:							
Fornecedores	690,6	910,9	1.331,7	2.202,6	2.565,4	2.565,4	998,4
Obrigações sociais e trabalhistas	85,6	95,0	109,2	135,0	161,8	161,8	187,8
Empréstimos, financiamentos e debêntures	422,4	654,6	537,2	616,6	144,3	144,3	745,5
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	-	116,0	129,7
Instrumentos derivativos - <i>swap</i>	-	-	6,8	18,7	26,8	26,8	62,1
Imposto de renda e contribuição social a pagar	28,3	23,0	31,3	41,1	58,7	54,6	103,6
Dividendos e juros sobre o capital próprio	29,3	39,7	36,4	42,6	63,4	63,4	115,2
Outros passivos circulantes	99,9	118,5	181,5	282,8	390,0	390,0	330,5
Total dos passivos circulantes	1.356,1	1.841,7	2.234,1	3.339,4	3.410,4	3.522,3	2.672,8
PASSIVOS NÃO CIRCULANTES:							
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.596,9	3.131,3	5.940,5	7.029,4	9.235,1	9.235,1	10.384,1
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	-	526,8	525,9
Instrumentos derivativos - <i>swap</i>	-	-	10,8	21,9	62,3	62,3	36,6
Provisões	68,3	63,1	126,5	148,8	207,2	207,2	89,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	141,6	171,9	219,7	297,3	352,7	352,7	356,9
Obrigações vinculadas	-	-	40,6	43,1	22,5	22,5	45,2
Outros passivos não circulantes	18,5	12,3	13,3	18,0	16,6	16,6	29,9
Total dos passivos não circulantes	2.825,3	3.378,6	6.351,4	7.558,5	9.896,4	10.423,2	11.468,0
Total dos passivos	4.181,4	5.220,3	8.585,5	10.897,9	13.306,8	13.945,5	14.140,8
PATRIMÔNIO LÍQUIDO:							
Capital social	976,7	976,7	1.500,0	1.500,0	4.000,0	4.000,0	4.000,0
Gastos com emissões de ações	-	-	-	-	(43,1)	(43,1)	(43,1)
Ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	(188,3)
Reservas de capital	35,9	34,0	94,9	125,0	163,2	163,2	179,0
Reservas de lucros	929,0	1.186,3	1.005,8	1.469,5	1.341,1	1.327,4	1.776,5
Total do patrimônio líquido	1.941,6	2.197,0	2.600,7	3.094,5	5.461,2	5.447,5	5.724,1
TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.123,0	7.417,3	11.186,2	13.992,4	18.768,0	19.393,0	19.864,9

18 – Demonstrações financeiras consolidadas – DRE – R\$ milhões

RESULTADO CONSOLIDADO	2015	2016	2017	2017 Ajustado	2018	2019 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	2019	9M20
Receita líquida total	3.928,0	4.439,3	6.058,3	6.058,3	7.895,7	10.553,5	10.195,6	7.432,3
CUSTOS E DESPESAS:								
Custo direto	(2.499,6)	(2.917,7)	(4.151,0)	(4.095,0)	(5.502,0)	(7.479,3)	(7.020,4)	(5.041,5)
Despesas de vendas, gerais, administrativas e outras	(493,6)	(506,0)	(667,1)	(649,1)	(803,6)	(1.018,4)	(962,4)	(675,2)
Depreciação de carros	(163,6)	(206,3)	(232,0)	(232,0)	(291,6)	(551,5)	(551,5)	(415,7)
Depreciação e amortização de outros imobilizados e intangíveis	(35,7)	(38,2)	(39,1)	(39,1)	(43,9)	(46,3)	(171,7)	(143,5)
Total de custos e despesas	(3.192,5)	(3.668,2)	(5.089,2)	(5.015,2)	(6.641,1)	(9.095,5)	(8.706,0)	(6.275,9)
Lucro antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	735,5	771,1	969,1	1.043,1	1.254,6	1.458,0	1.489,6	1.156,4
DESPESAS FINANCEIRAS, LÍQUIDAS	(202,7)	(243,5)	(315,0)	(315,0)	(368,9)	(360,6)	(409,8)	(309,4)
Lucro antes dos impostos	532,8	527,6	654,1	728,1	885,7	1.097,4	1.079,8	847,0
IMPOSTOS DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL:								
Corrente	(94,8)	(88,0)	(119,4)	(135,7)	(139,8)	(183,7)	(180,7)	(190,5)
Diferido	(35,6)	(30,3)	(29,0)	(29,0)	(86,7)	(66,2)	(65,2)	(10,1)
	(130,4)	(118,3)	(148,4)	(164,7)	(226,5)	(249,9)	(245,9)	(200,6)
Lucro líquido	402,4	409,3	505,7	563,4	659,2	847,5	833,9	646,4

19 – Demonstrações dos fluxos de caixa – R\$ milhões

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	2015	2016	2017	2017 Ajustado	2018	2019 sem IFRS 16	2019	9M20
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:								
Lucro líquido do exercício/período	402,4	409,3	505,7	563,4	659,2	847,5	833,9	646,4
Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais:								
Depreciações e amortizações	199,3	244,5	271,1	271,1	335,5	597,9	723,1	559,3
Valor residual dos veículos baixados	1.769,1	2.102,5	3.106,6	3.106,6	4.198,5	5.863,6	5.863,6	4.240,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	35,6	30,3	29,1	29,1	86,7	65,2	65,2	10,1
Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e sw ap	406,6	438,1	476,2	476,2	529,8	552,9	552,9	346,5
Juros de arrendamento	-	-	-	-	-	-	49,4	45,2
Outros	17,3	26,9	81,7	81,7	87,8	103,6	103,6	(64,2)
(Aumento) redução dos ativos:								
Contas a receber	(36,6)	56,8	(151,8)	(151,8)	(489,0)	(275,9)	(275,9)	257,3
Aquisições de carros (vide divulgação complementar a seguir)	(2.399,6)	(3.098,9)	(5.052,4)	(5.052,4)	(6.113,7)	(9.941,4)	(9.941,4)	(4.633,6)
Depósitos judiciais	(15,3)	(7,2)	(17,5)	(17,5)	(13,1)	(17,9)	(17,9)	(1,9)
Tributos a recuperar	(5,2)	(6,0)	2,6	2,6	3,4	(1,6)	(1,6)	(16,6)
Despesas antecipadas	-	-	2,7	2,7	1,3	(4,9)	(4,9)	(46,9)
Outros ativos	(1,3)	(3,6)	(8,8)	(8,8)	(71,9)	(44,7)	(44,7)	(14,2)
Aumento (redução) dos passivos:								
Fornecedores (exceto montadoras)	(16,7)	29,6	(4,8)	(4,8)	3,1	21,0	21,0	(16,6)
Obrigações sociais e trabalhistas	(0,5)	9,4	7,5	7,5	25,8	26,8	26,8	25,9
Imposto de renda e contribuição social	94,8	88,0	119,4	135,7	139,8	184,7	180,7	190,5
Prêmios de seguro	4,4	8,6	19,3	19,3	37,0	23,2	23,2	(9,4)
Outros passivos	5,9	(19,5)	40,1	40,1	60,1	52,0	52,0	(59,1)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	460,2	308,8	(573,3)	(499,3)	(519,7)	(1.948,0)	(1.791,0)	1.459,2
Imposto de renda e contribuição social pagos	(110,7)	(93,3)	(108,3)	(108,3)	(131,2)	(146,1)	(146,1)	(142,9)
Juros de empréstimos, financiamentos e debêntures pagos	(352,9)	(442,3)	(485,7)	(485,7)	(424,7)	(562,2)	(562,2)	(286,8)
Juros de arrendamento pagos	-	-	-	-	-	-	(53,5)	(30,0)
Aplicações Financeiras de Curto Prazo	-	-	(1.275,8)	(1.275,8)	1.008,2	(343,4)	(343,4)	(966,8)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(3,4)	(226,8)	(2.443,1)	(2.369,1)	(67,4)	(2.999,7)	(2.896,2)	32,7
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:								
(Aplicações) / resgates em títulos e valores mobiliários	92,6	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de investimento, ágio e mais valia	-	-	(333,2)	(333,2)	-	(123,7)	(123,7)	(7,9)
Aquisição de outros imobilizados e intangíveis	(153,0)	(126,6)	(175,0)	(175,0)	(42,8)	(70,0)	(70,0)	(56,2)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	(60,4)	(126,6)	(508,2)	(508,2)	(42,8)	(193,7)	(193,7)	(64,1)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:								
Empréstimos e financiamentos:								
Captações	747,1	266,3	950,1	950,1	742,8	1.351,5	1.351,5	1.250,3
Amortizações	(368,4)	(297,9)	(510,1)	(510,1)	(518,5)	(930,2)	(930,2)	(10,0)
Debêntures:								
Captações	496,8	943,4	2.626,9	2.626,9	1.690,7	2.283,7	2.283,7	988,6
Amortizações/Recompra	(668,0)	(105,0)	(355,0)	(355,0)	(815,0)	(975,0)	(975,0)	(1.149,6)
Passivo de arrendamento:								
Captações	-	-	-	-	-	-	-	-
Amortizações	-	-	-	-	-	-	(103,5)	(101,3)
Aumento de capital	-	-	-	-	-	1.821,6	1.821,6	-
Ações em tesouraria (adquiridas)/vendas	(27,5)	(25,0)	2,1	2,1	3,2	2,6	2,6	(180,5)
Gastos com emissão de ações	-	-	-	-	-	(65,3)	(65,3)	-
Exercício das opções de ações com ações em tesouraria, líquido	18,0	18,2	50,1	50,1	16,4	25,1	25,1	(0,7)
Dividendos pagos	(44,7)	(1,0)	-	-	-	(7,2)	(7,2)	-
Juros sobre o capital próprio	(94,6)	(138,4)	(166,9)	(166,9)	(172,3)	(268,6)	(268,6)	(138,7)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	58,7	660,6	2.597,2	2.597,2	947,3	3.238,2	3.134,7	658,1
FLUXO DE CAIXA GERADO (APLICADO) NO EXERCÍCIO/PERÍODO	(5,1)	307,2	(354,1)	(280,1)	837,1	44,8	44,8	626,7
Fluxo de caixa sem one-time costs incorridos Hertz e franqueados	-	-	-	(74,0)	-	-	-	-
FLUXO DE CAIXA GERADO (APLICADO) NO EXERCÍCIO/PERÍODO APÓS ONE-TIME COSTS	(5,1)	307,2	(354,1)	(354,1)	837,1	44,8	44,8	626,7
SALDO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA:								
No início do exercício/período	1.390,2	1.385,1	1.692,3	1.692,3	1.338,2	2.175,3	2.175,3	2.220,1
No final do exercício/período	1.385,1	1.692,3	1.338,2	1.338,2	2.175,3	2.220,1	2.220,1	2.846,8
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(5,1)	307,2	(354,1)	(354,1)	837,1	44,8	44,8	626,7
Divulgação suplementar às informações do fluxo de caixa:								
Caixa pago para aquisição de carros:								
Para renovação da frota	(2.278,4)	(2.563,6)	(3.660,9)	(3.660,9)	(4.696,7)	(6.804,6)	(6.804,6)	(3.082,7)
Para crescimento da frota	-	(726,0)	(1.807,0)	(1.807,0)	(2.285,1)	(3.478,7)	(3.478,7)	-
Fornecedores - montadoras de carros:								
Saldo no final do exercício/período	591,3	782,0	1.197,5	1.197,5	2.065,6	2.407,5	2.407,5	856,6
Saldo no início do exercício/período	(712,5)	(591,3)	(782,0)	(782,0)	(1.197,5)	(2.065,6)	(2.065,6)	(2.407,5)
Saída de caixa para aquisição de carros	(2.399,6)	(3.098,9)	(5.052,4)	(5.052,4)	(6.113,7)	(9.941,4)	(9.941,4)	(4.633,6)

20 – Glossário e outras informações

- **Ajustado:** indicadores alterados para excluir o efeito dos *one-time costs* incorridos, relacionados à aquisição da operação da Hertz Brasil e da integração de 20 agências franqueadas em 2017.
- **CAGR:** Taxa de crescimento composta anualizada (*Compound Annual Growth Rate*).
- **CAPEX:** Investimento de capital (*Capital Expenditure*).
- **Custo de carregamento da caixa:** Consiste no custo para manter posição de caixa mínimo. Trata-se da diferença entre a taxa média de captação de recurso e a taxa média de aplicação das disponibilidades.
- **Custo depreciado dos carros vendidos (book value):** Consiste no valor de aquisição dos carros, depreciado até a data da venda, reduzido do desconto técnico. O **desconto técnico** é o desconto concedido ao comprador em função de reparos necessários que não foram realizados. A apropriação de custos destes reparos é a débito dos custos operacionais e crédito no custo dos carros vendidos.
- **Depreciação de carros:** A depreciação é calculada com base na expectativa futura de preço de venda dos carros deduzida das despesas para vender. O valor depreciável é a diferença positiva entre o custo de aquisição e o valor residual estimado. A depreciação é calculada desde que o valor residual estimado do ativo não exceda o seu valor contábil. A depreciação é reconhecida durante o prazo da vida útil estimada de cada ativo. Nas divisões de Aluguel de Carros e Gestão de Frotas é utilizado o método linear. O valor residual é o preço estimado de venda deduzido das despesas estimadas de venda.
- **Dívida líquida:** Endividamentos de curto e longo prazos +/- resultados das operações de swap, líquido do caixa, equivalentes de caixa e de aplicações financeiras. O termo “dívida líquida” é uma medida da Companhia e pode não ser comparável com termo similar adotado por outras companhias.
- **IFRS 16:** A partir de 1º de janeiro de 2019, todas as empresas tiveram que se adaptar às novas regras do IFRS 16. Com essa nova norma, os arrendatários passaram a ter que reconhecer o ativo dos direitos sobre ativos arrendados e o passivo dos pagamentos futuros para contratos de arrendamento mercantil de médio ou longo prazo, incluindo os operacionais. O maior impacto que tivemos foi dos contratos de locação de imóveis das nossas agências e lojas.
- **Investimento líquido em carros:** Investimentos de capital na aquisição de carros, líquidos da receita de vendas de veículos usados.
- **EBITDA:** O EBITDA é resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões, conforme definido na ICVM 527/12.
- **Margem EBITDA:** A divisão do EBITDA pela receita líquida.
- **EBIT:** O EBIT é resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro e das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras.
- **Margem EBIT:** A divisão do EBIT pela receita líquida de aluguel.
- **Frota média alugada:** No aluguel de carros, é obtida pela divisão do número de diárias utilizadas do período pelo número de dias do período. Na gestão de frotas é o número de carros efetivamente alugados no período.
- **Frota operacional:** Inclui os carros da frota a partir do emplacamento até a disponibilização para venda.
- **NOPAT:** Lucro líquido operacional após impostos (*Net operating profit after tax*).
- **One-time costs (OTC):** custos e despesas não-recorrentes relacionados à aquisição da operação da Hertz Brasil e da integração de 20 agências franqueadas.
- **Reclassificação dos créditos de PIS e COFINS** – A fim de melhor refletir a natureza de seus custos operacionais, a Localiza realizou a reclassificação de créditos de PIS e COFINS sobre a aquisição de insumos, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019. Os créditos foram reclassificados na demonstração de resultados por divisão e consolidado, da rubrica de impostos sobre as receitas, para a rubrica de custos.
- **ROIC:** Retorno sobre o capital investido (*Return on invested capital*).
- **Swap:** Operações financeiras realizadas para proteção de riscos de variação cambial e taxas de juros.
- **Taxa de utilização:** é a divisão do número de diárias utilizadas no período pela frota disponível para o aluguel multiplicado pelo número de dias do período e, portanto, não inclui carros em ativação e em desativação.

21 – Teleconferência de resultados do 3T20

Data: Quarta-feira, 28 de outubro de 2020.

**Português (com tradução simultânea para o inglês)
12:00h (horário de Brasília)**

Telefones de conexão:

Participantes no Brasil: +55 11 4210 1803 | +55 11 3181 8565

Participantes em outros países: +1 844 204-8942 | +1 412 717 9627

Código: Localiza

Replay: +55 (11) 3193-1012

Código português: 7589099#

Código inglês: 2657478#

Replay disponível de 28/10/2020 a 03/11/2020

Para informações adicionais de relações com investidores, favor acessar o site localiza.com/ri seção de relações com investidores. Contato: (31) 3247-7024 - ri@localiza.com.

Informações para a imprensa: InPress Porter Novelli: Gustavo Monteiro (31) 99838.9630

Este material contém informações resumidas, sem intenção de serem completas e não devem ser consideradas por acionistas ou eventuais investidores como uma recomendação de investimento. Informações a respeito da Localiza, suas atividades, situação econômico-financeira e os riscos inerentes às suas atividades, assim como suas demonstrações financeiras, podem ser obtidas na rede mundial de computadores, no site da Localiza (www.localiza.com/ri).

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os senhores acionistas da Localiza Rent a Car S.A. (“Companhia”) a reunirem-se na sede social da Companhia, na Avenida Bernardo de Vasconcelos, nº 377, Bairro Cachoeirinha, CEP 31.150-000, em Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil, para a Assembleia Geral Extraordinária (“Assembleia”) a ser realizada às 15h00 do dia 12 de novembro de 2020, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1. Aprovação dos atos relativos à incorporação de ações da Companhia de Locação das Américas, companhia aberta, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Alameda Santos, nº 438, 7º andar, Bairro Cerqueira Cesar, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 10.215.988/0001-60 (“Unidas”), pela Companhia (“Incorporação de Ações”), quais sejam:
 - (i) aprovar o “Protocolo e Justificação da Incorporação de Ações da Companhia de Locação das Américas pela Localiza Rent a Car S.A.”, celebrado em 8 de outubro de 2020 pelas administrações da Unidas e da Localiza (“Protocolo e Justificação”);
 - (ii) ratificar a contratação da Apsis Consultoria Empresarial Ltda., para a elaboração do laudo de avaliação do valor econômico das ações da Unidas a serem incorporadas pela Localiza, nos termos do artigo 252, § 1º da Lei das S.A. (“Laudo de Avaliação”);
 - (iii) aprovar o Laudo de Avaliação;
 - (iv) aprovar a Incorporação de Ações, cuja eficácia ficará condicionada à satisfação (ou renúncia, conforme o caso) das condições precedentes previstas no Protocolo e Justificação;
 - (v) aprovar o aumento do capital social a ser subscrito e integralizado pelos administradores da Unidas em favor de seus acionistas, com a alteração do artigo 5º do Estatuto Social da Localiza, cuja eficácia ficará condicionada à satisfação (ou renúncia, conforme o caso) das condições precedentes previstas no Protocolo e Justificação; e
 - (vi) autorizar os administradores da Companhia a praticar todos os atos necessários à consumação da Incorporação de Ações.
2. Redução do número de membros que irão compor o Conselho de Administração da Companhia no mandato atual de 7 (sete) para 6 (seis) membros; e
3. Eleição do Sr. Irlau Machado Filho como conselheiro independente do Conselho de Administração da Companhia, para servir até o término do prazo do mandato atual.

Informações Gerais: Informamos que o Manual da Assembleia Geral Extraordinária da Localiza Rent a Car S.A. (“Manual”) e a Proposta da Administração, bem como os demais documentos previstos em lei e na regulamentação aplicável, permanecem à disposição dos acionistas, na sede da Companhia localizada na Avenida Bernardo de Vasconcelos, nº 377, Bairro Cachoeirinha, CEP 31.150-000, em Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil, no *website* de relações com investidores da Companhia (<https://ri.localiza.com>), e também nos *websites* da Comissão de Valores Mobiliários – CVM (www.cvm.gov.br) e da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br), contendo todas as informações necessárias para melhor entendimento das matérias

acima, nos termos do parágrafo 6º do artigo 124 e parágrafo 3º do artigo 135 da Lei das S.A. e artigo 6º da Instrução CVM 481.

A participação do Acionista poderá ser pessoal ou por procurador devidamente constituído, ou via boletim de voto a distância, sendo que as orientações detalhadas acerca da documentação exigida constam do Manual. Sem prejuízo das informações detalhadas no Manual, a Companhia destaca as seguintes informações acerca das formas de participação nas Assembleias:

Acionista Presente: Solicita-se que os Acionistas que optarem por participar pessoalmente da Assembleia efetuem seu cadastramento até o dia 9 de novembro de 2020. O Acionista deverá comparecer à Assembleia munido do documento que comprove a sua identidade.

Acionista Representado por Procurador: As procurações poderão ser outorgadas de forma física, observado o disposto no artigo 126 da Lei nº 6.404/76 e no Manual. O representante legal do Acionista deverá comparecer às Assembleias munido da procuração e demais documentos indicados no Manual, além de documento que comprove a sua identidade.

Via Boletim de Voto a Distância: A Companhia disponibilizará para a Assembleia o sistema de votação a distância, nos termos da Instrução CVM 481/09, permitindo que seus Acionistas enviem boletim de voto a distância por meio de seus respectivos agentes de custódia ou ao escriturador das ações de emissão da Companhia ou, ainda, diretamente à Companhia, conforme as orientações constantes do Manual de Participação dos Acionistas.

Medidas para a Assembleia em decorrência do Coronavírus (COVID-19): A Administração da Companhia, frente aos desdobramentos da disseminação do Coronavírus (COVID-19) e em compromisso com a saúde e o bem-estar das pessoas, irá adotar as seguintes medidas para fins da Assembleia:

- 1) Visando a facilitar a participação dos acionistas na Assembleia, a Companhia informa que (i) dispensará o cumprimento das formalidades de reconhecimento de firma, autenticação, notariação, consularização ou apostilamento dos documentos listados no Manual, necessários para permitir a participação dos seus acionistas na Assembleia; (ii) dispensará a apresentação de tradução juramentada dos documentos de representação dos acionistas estrangeiros, bastando que o acionistas envie cópias das versões originais de tais documentos, acompanhados de suas respectivas traduções livres; e (iii) permitirá que os documentos relacionados a participação dos acionistas na Assembleia sejam enviados em formato digital, exclusivamente ao endereço eletrônico: assembleia@localiza.com.
- 2) Recomenda e solicita aos acionistas e seus representantes legais que participem da Assembleia mediante o preenchimento e entrega do boletim de voto a distância.
- 3) Informa que intensificou medidas de proteção e higienização de seus ambientes, para receber em sua sede aqueles que optarem por comparecer presencialmente na Assembleia e solicita aos acionistas que pretendam participar presencialmente da Assembleia, que enviem confirmação de presença ao e-mail assembleia@localiza.com, para que seja possível disponibilizar equipe treinada para garantir o cumprimento de medidas de segurança.
- 4) Excepcionalmente, a Companhia também fornecerá aos acionistas (ou, no caso de participação por procuração, a seus procuradores) que tenham enviado previamente seus votos, a possibilidade de, se assim desejarem, acompanharem a Assembleia por meio de transmissão por vídeo através da plataforma digital

Microsoft Teams. A Companhia não disponibilizará sistema eletrônico de participação a distância durante a Assembleia, que ocorrerá de forma exclusivamente presencial. Não será possível, portanto, formular perguntas, debater ou votar por meio por meio da plataforma digital.

A fim de viabilizar operacionalmente o acesso à plataforma digital, os acionistas que desejarem acompanhar a Assembleia por meio eletrônico deverão enviar tal solicitação à Companhia pelo e-mail assembleia@localiza.com, com antecedência mínima de 72h da realização da Assembleia (ou seja, até as 15h00 – horário de Brasília – do dia 9 de novembro de 2020). A Companhia enviará as respectivas instruções para acesso à plataforma digital aos acionistas que tenham enviado previamente seus votos e apresentado sua solicitação no prazo e nas condições acima.

Caso o acionista que tenha solicitado devidamente o acompanhamento da Assembleia por meio eletrônico não receba da Companhia o e-mail com as instruções para acesso à plataforma digital até as 15h00 (horário de Brasília) do dia 10 de novembro de 2020, deverá então entrar em contato com a Companhia pelos telefones +55 (31) 3247-7604 – em qualquer cenário, antes das 12h00 do dia 12 de novembro de 2020 – a fim de que lhe sejam reenviadas (ou fornecidas por telefone) suas respectivas instruções para acesso.

A Companhia, no entanto, não se responsabiliza por quaisquer problemas operacionais ou de conexão que o acionista venha a enfrentar, bem como por quaisquer outras eventuais questões alheias à Companhia que venham a dificultar ou impossibilitar o acompanhamento pelo acionista na Assembleia por meio da plataforma digital.

A Companhia recomenda, ainda, que os acionistas que pretendam acompanhar a Assembleia por meio da transmissão por vídeo se familiarizem previamente com o uso da plataforma digital Microsoft Teams, bem como garantam a compatibilidade de seus respectivos dispositivos eletrônicos com a utilização da plataforma (por vídeo e áudio).

Adicionalmente, a Companhia solicita a tais acionistas que, no dia da Assembleia, acessem a plataforma com, no mínimo, 30 minutos de antecedência do horário previsto para início da Assembleia a fim de permitir a validação do acesso e participação de todos os acionistas que dela se utilizem.

Belo Horizonte, 8 de outubro de 2020.

Oscar de Paula Bernardes Neto
Presidente do Conselho de Administração